

Revista Eletrônica DA FILABRAS

ANO 3 / N°18

NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2022

Copyright © 2022 FILABRAS. Todos os direitos reservados

FILABRAS

Associação dos
Filatelistas Brasileiros

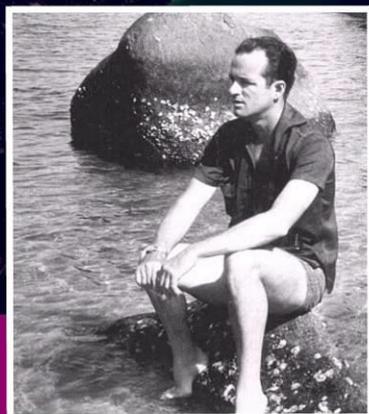


UMA PUBLICAÇÃO DA FILABRAS
ASSOCIAÇÃO DOS FILATELISTAS BRASILEIROS
UM CLUBE NACIONAL, VIRTUAL E VIA INTERNET

SELO DE QUALIDADE



OLHANDO PARA O NOVO ANO DE 2023



Recordando o legado de

**JAMES
FANSTONE
SUNDERLAND
COOK**

COLAPSO DO WNS



*Um réquiem para um
banco de dados falecido*

ÍNDICE

Página 3	<u>Editorial</u> <i>Niall Murphy (Sócio N°67)</i>
Página 5	<u>Recordando O Legado de James Fanstone Sunderland Cook</u> <i>Niall Murphy (Sócio N°67)</i>
Página 8	<u>WNS Colapso: Um Requir para um Banco de Dados Morto</u> <i>Victor Manta (Sócio N°772)</i>
Página 11	<u>Maximafilia Didática – Parte 1</u> <i>Agnaldo de Souza Gabriel (Sócio N°271)</i>
Página 16	<u>Na Filatelia: Códigos de Barras, QR-Codes e Crypto Selos</u> <i>Ulrich Schierz (Sócio N°870)</i>
Página 20	<u>A Ordem dos Piciformes Vista Através da Maximafilia</u> <i>Américo Lopes Rebelo (Sócio N°8)</i>
Página 29	<u>Valeparaibanos na Filatelia</u> <i>José Antônio Bittencourt Ferraz (Sócio N°954)</i>
Página 35	<u>Foco na Filatelia – É Natal! Tempo de Renovação</u> <i>Maria de Lourdes Fonseca (Sócia N°606)</i>
Página 38	<u>Academia Brasileira de Filatelia – ABF</u> <i>Flavio Augusto Pereira Rosa (Sócio N°617)</i>
Página 41	<u>Que tal Você Fazer Parte da ABF? - Academia Brasileira de Filatelia</u> <i>Roberto Pires (Sócio N°408)</i>
Página 46	<u>O Polêmico “Filotelista” Dorvelino Guatemozim</u> <i>Flavio Augusto Pereira Rosa (Sócio N°617)</i>
Página 50	<u>Vale a Pena Ler de Novo 5</u> <i>Gustavo Lincoln. (Sócio N°25)</i>
Página 52	<u>Noções de Filatelia Temática – Capítulo IV: Elaboração do Plano e Seu Desenvolvimento nas Coleções Temáticas</u> <i>Carlos Dalmiro Silva Soares (Sócio N°80)</i>
Página 53	<u>Carimbos Temáticos do Brasil – Artigo 12: Carimbos Sobre Jogos Olímpicos e Paralímpicos</u> <i>José Evair Soares de Sá (Sócio N°71)</i>
Página 55	<u>Selos do Brasil Emitidos em Outubro e Novembro de 2022</u>
Página 57	<u>Convênios para Descontos em Lojas Filatélicas, Nossos Parceiros na Filatelia e Redes Sociais</u>
Página 58	<u>Revista Eletrônica da FILBRAS – Edições Anteriores</u>

Editor e Redator:

Paulo Ananias Silva

Redator, Diagramador e**Designer Gráfico:**

Niall Murphy

A Revista Eletrônica da FILABRAS é uma publicação da FILABRAS - Associação dos Filatelistas Brasileiros - um clube nacional, virtual e via internet.

Copyright © 2022 FILABRAS. Todos os direitos reservados.

As edições anteriores da Revista Eletrônica da FILABRAS estão disponíveis no link:

<https://filabras.org/public-library-revista-list.aspx>

A Revista Eletrônica da FILABRAS recebeu o Selo de Qualidade da ABF

SELO DE QUALIDADE

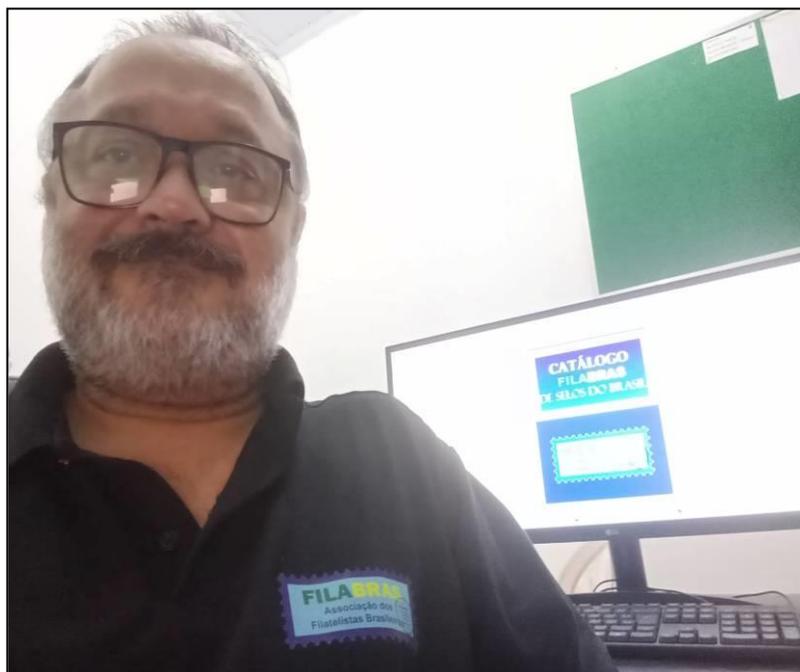


Fale Conosco:

info@filabras.org

EDITORIAL

NIALL MURPHY (SÓCIO Nº67)



Uma mensagem muito especial do nosso estimado Presidente, Paulo Ananias Silva:

“Prezados amigos FILABRALISTAS,

Estou ausente em função da minha licença médica para tratamento de saúde, e se Deus quiser volto com minhas atividades em janeiro/2023.

Agradeço a todos pelas mensagens de apoio e Orações pela minha recuperação, e desejo a todos os amigos e familiares, um Feliz e Abençoado Natal, e um Ano Novo repleto de saúde, paz e realizações.

Grande abraço, Paulo Ananias”

Estou certo de que todos nos juntamos para enviar a Paulo Ananias os nossos melhores votos de uma rápida e completa recuperação. Até seu retorno à plena ativa em janeiro, assumirei a autoria do Editorial desta edição da revista.

Meu design para a capa desta edição foi inspirado no lindo bloco de Natal, lançado no dia 31 de outubro pelos Correios. O tema é a Estrela de Natal de Belém, iluminando o Brasil. Espero que vocês gostem.

Para esta edição, escrevi um artigo muito especial e muito pessoal sobre meu sogro, James F. S. Cook, falecido em 2013. Estarei distribuindo sua coleção de selos como prêmios para os membros da FILABRAS que nos enviarem suas histórias pessoais sobre suas viagens na filatelia. Esta é uma tentativa de incentivar o envolvimento direto de nossos membros não especialistas no processo de criação de conteúdo da revista. A filatelia é para todos!

Apresento meus cumprimentos ao nosso Diretor Social e Relações Públicas, Roberto Antonio Pires, pelo excelente trabalho no projeto “PRIMAVERA FILABRAS”, uma série de palestras/apresentações/discussões online, ao vivo, ministradas por especialistas em diversos temas da Filatelia. Essas palestras provaram ser bem frequentadas e muito populares. As palestras estão tendo um amplo apelo em um amplo espectro de filatelistas, independentemente de suas afiliações ou filosofias filatélicas.

Planos para 2023

Selo Mais Bonito 2022:

Seguindo o sistema de votação de grande sucesso que desenvolvi para os prêmios em 2021 (<https://filabras.org/smb-resultados.aspx>), pretendo ter o sistema de votação online para 2022 pronto na primeira semana de janeiro de 2023 e os resultados da votação serão anunciados no final do mês.

FILABRAS Golden Stamp Awards 2023:

As premiações do ano de 2022, como foi feito nas edições anteriores, serão por meio de votação dos Associados no site da FILABRAS. Pretendo ter as indicações online e o sistema de votação prontos para operação na primeira semana de fevereiro. Os prêmios serão anunciados no dia 6 de abril, data de aniversário da fundação da FILABRAS.

IV FILANANIAS 2023:

A terceira edição do FILANANIAS foi realizada em 2021 e, que eu saiba, foi a maior exposição filatélica virtual do mundo naquele ano. Esta série de exposições apresenta à FILABRAS e aos nossos parceiros enormes desafios técnicos e de organização e está a ser considerada a realização das exposições apenas de dois em dois anos em vez de anualmente. O planejamento da exposição IV FILANANIAS 2023 começará em janeiro e a data prevista para aceitação das inscrições online para participação é 1º de maio, com quatro meses permitidos para inscrições e upload de mostras. A data prevista para a abertura da exposição ao público e votação popular é 1º de setembro, com divulgação dos resultados na primeira semana de outubro. Todas as datas são provisórias e os detalhes completos serão anunciados na página do grupo FILABRAS no Facebook assim que confirmados.

Dia do Selo Brasileiro:

1º de agosto será uma data muito importante. Este não é apenas o Dia do Selo Brasileiro, mas também o aniversário de fundação da ABF e a data da entrega da Medalha FILABRAS de Honra ao Mérito.

Catálogo FILABRAS de Selos do Brasil:

O trabalho continua neste grande projeto. É provável que lancemos o catálogo para os membros da FILABRAS em fases, com a Fase I sendo selos comemorativos. Nesta fase, preferimos não nos comprometer com datas fixas, mas estamos confiantes de que a Fase I estará online durante 2023.

Por fim, em nome da Diretoria da FILABRAS, gostaria de desejar a todos os membros da nossa família FILABRAS, um Feliz Natal e muita saúde e prosperidade em 2023.



GRANDE ABRAÇO, E ATÉ A PRÓXIMA EDIÇÃO.

Niall Murphy

VICE PRESIDENTE DA FILABRAS

RECORDANDO O LEGADO DE JAMES FANSTONE SUNDERLAND COOK (1931-2013)

NIALL MURPHY (SÓCIO Nº67)

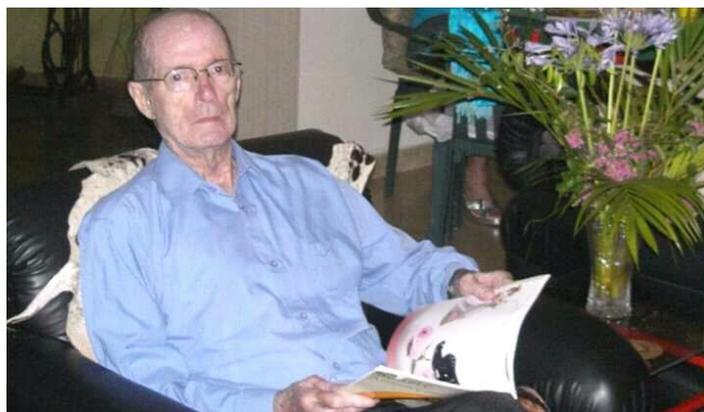


Quando vim da Irlanda para morar no Brasil, em 2007, conheci o pai da minha esposa, James Fanstone Sunderland Cook, um homem de 70 e poucos anos, com uma história pessoal e familiar marcante.

Nasceu em 1931, na cidade de Anápolis, Goiás, filho único de missionários imigrantes escoceses. Ele recebeu o nome de seu avô, James Cook, capitão da marinha mercante britânica e, segundo a tradição familiar, descendente do famoso capitão James Cook, explorador marítimo britânico.

James F. S. Cook, ou Jimmy, para os íntimos, era um homem muito instruído, tendo estudado na Escócia e no Brasil. Teve uma carreira de muito sucesso como alto executivo em uma grande multinacional americana, mas sua verdadeira paixão eram as artes – pintura, literatura, música e, em especial, a fotografia. Ao longo de sua vida, Jimmy, que também era formado em violão clássico, fotografou, pintou, traduziu obras de ficção e não ficção, escreveu contos – chegando a ganhar vários concursos de literatura. Além disso, era um assíduo e respeitado colaborador do Fórum dos Leitores do jornal “O Estado de São Paulo”. Em 1980, aos 48 anos, mudou de carreira e tornou-se um fotógrafo artístico e comercial de sucesso. Era, verdadeiramente, um homem de inúmeros talentos e com interesses diversos.

Quando cheguei ao Brasil em 2007, ele tinha 76 anos e estava aposentado da vida empresarial havia muito tempo. Sua saúde não era boa e sofria de problemas de mobilidade, que limitavam severamente suas oportunidades de desfrutar de muitas de suas atividades favoritas. Passava os dias assistindo à cobertura jornalística dos trabalhos do congresso nacional em Brasília e jogando paciência no computador. Mas ele estava absolutamente fascinado pelo meu interesse pela filatelia. Ele havia sido colecionador de selos quando jovem, mas, como é comum, desistiu para se dedicar aos estudos, à família e à vida profissional. Em sua vida adulta, nunca havia conhecido outro filatelista e, mesmo que tivesse tempo para continuar suas atividades filatélicas, não teria tido nenhuma orientação.



Passei apenas alguns dias com ele, explicando alguns elementos básicos do hobby. Dentro de um mês, já estava contagiado pela atividade. Em pouco tempo, já estava comprando e vendendo com sucesso selos e outros materiais filatélicos online. Ele obteve todos os materiais e acessórios necessários, incluindo um catálogo mundial de selos Scott completo em CD. Provavelmente devido à minha influência, ele estava

particularmente interessado em selos da Europa Oriental e, pouco tempo depois, estava me ajudando muito com minhas próprias pesquisas e no desenvolvimento de meus bancos de dados.



O efeito em sua rotina diária foi considerável. Ele começou a sair da cama cedo e voltar para a cama tarde. As horas intermediárias foram inteiramente dedicadas à filatelia. Ele estava tão empolgado com seu novo hobby que renasceu e revigorou-se de uma maneira que sua família não via havia muitos anos.

(Esquerda) No seu aniversário de 75 anos, presenteei-o com um painel emoldurado contendo os selos postais das Ilhas Cook (Austrália) com o tema do Capitão Cook. Era um de seus bens mais estimados.

Na época de sua morte, em 2013, ele havia se tornado um filatelista realizado, tendo aproveitado bastante seus últimos anos de vida. Foi extremamente gratificante para mim, pessoalmente, ter sido capaz de apresentar uma nova vida a este homem. Se estivesse vivo hoje, seria um grande defensor da filosofia FILABRAS e da nossa atitude em levar as alegrias da filatelia a pessoas de todas as idades. Acho que a história vai ao cerne do que a FILABRAS está buscando alcançar.

O LEGADO

James Fanstone Sunderland Cook deixou cerca de 10 classificadores contendo uma grande quantidade de selos, blocos e folhas, em perfeito estado. Um inventário completo ainda precisa ser feito, mas estou vendo uma quantidade substancial de material da Alemanha Oriental, Hungria, Polônia, Romênia, Rússia, Tchecoslováquia e até da Moldávia.



Em 2023, completam-se dez anos da morte de “Seu Jimmy” e, por ser o herdeiro deste material, decidi doá-lo integralmente, juntamente com os valiosos classificadores, à FILABRAS. Cada volume corresponde a um prêmio individual, em premiação a ser conduzida por mim a cada dois meses e a partir de fevereiro de 2023. Decidi nomeá-lo como “James F.S. Cook Legacy Collection” e utilizar o banner abaixo:





Os detalhes ainda não foram finalizados, mas o conceito básico é o seguinte:

Para incentivar uma maior participação e engajamento de nossos membros não especialistas no processo de criação de conteúdo da Revista Eletrônica da FILABRAS, estendemos um convite aberto a todos os membros para que enviem artigos para publicação na revista.

Estamos em busca de histórias pessoais, em vez de artigos técnicos especializados. Em particular, estamos procurando histórias sobre você, um membro da família ou um amigo e sua jornada na filatelia. A história que escrevi acima é um bom exemplo do tipo de material que estamos procurando.

Os textos devem ser simples e estar acompanhados de algumas fotos.

As histórias devem ter pelo menos uma página e podem ser enviadas para nós em qualquer idioma e em qualquer formato de arquivo, por e-mail.

Os textos devem ser originais e inéditos, isto é, não publicados em outros meios.

Não é necessário ser um escritor especialista com habilidades jornalísticas. O objetivo aqui é incentivar pessoas não profissionais e não especialistas a compartilhar suas histórias.

A cada edição desta revista eu, como proprietário da James F. S. Cook Legacy

Collection e como membro da Equipe Editorial, selecionarei um destinatário para um volume da coleção, como prêmio para a história mais interessante, na minha opinião.

O concurso será aberto a todos os membros ativos da FILABRAS, sem restrições quanto à nacionalidade ou país de residência dos vencedores. O concurso está aberto internacionalmente e os prêmios serão enviados para qualquer destino do mundo, por minha conta.

Será atribuído um prêmio por cada edição da revista. Se nenhum artigo for submetido para qualquer edição, o prêmio não será concedido.

A competição continuará até que a coleção se esgote.

Os detalhes completos deste concurso serão publicados nas próximas semanas, na página do Grupo da FILABRAS no Facebook.

WNS COLAPSO: UM REQUIM PARA UM BANCO DE DADOS MORTO

VICTOR MANTA (SÓCIO Nº772)

O WNS (**) foi lançado em 1 de Janeiro de 2002, com o objectivo primordial de compilar uma base de dados de todos os selos postais legalmente emitidos, a partir dessa data, pelas autoridades postais emissoras dos países e territórios membros da UPU que aderiram à WNS. O WNS serve, portanto, como uma ferramenta de referência primária para verificar as emissões de selos postais, ajudando a proteger a indústria filatélica contra emissões ilegais. O WNS é um registro de todos os selos postais oficiais emitidos por seus membros. É o único sistema que oferece aos colecionadores a garantia de que determinado selo é oficial (trechos). Fonte – UPU: [https://www.upu.int/en/Universal-Postal-Union/Activities/Philately-IRCs/WADP-Numbering-System-\(WNS\)](https://www.upu.int/en/Universal-Postal-Union/Activities/Philately-IRCs/WADP-Numbering-System-(WNS))

(**) WNS - WADP Sistema de numeração. WADP - World Association for the Development of Philately, liderada pela UPU - União Postal Universal.



101.995 selos postais foram registrados em outubro de 2022 por seus 195 membros. O custo total de seu registro e publicação é de cerca de **cinco milhões de francos suíços** (ainda mais se contados em euros ou dólares).

Consultando o site da UPU, descobrimos que no ano de 2021 a Argélia registrou 4 selos na WNS, Eslovênia: 6, Ucrânia: 3. Isso é **tudo** o que foi registrado mundialmente pela UPU em 2021. **Nenhum selo** foi registrado em 2022. (Fonte geral: <https://www.wnsstamps.post/en/Statistics>)

Constatamos também que para os anos de 2021 e 2022 não foram emitidas até o momento **nenhuma** Circular IB UPU que denuncie selos ilegais. (Fonte: [https://www.upu.int/en/Universal-Postal-Union/Activities/Philately-IRCs/Philatelic-circulars/Istanbul-Cycle-\(2017-2021\)](https://www.upu.int/en/Universal-Postal-Union/Activities/Philately-IRCs/Philatelic-circulars/Istanbul-Cycle-(2017-2021)))



Em 19 de outubro de 2022, enviamos um e-mail aos membros do grupo filatélico da International Bureau (IB) da UPU e solicitamos informações sobre o estado atual do WNS e das Circulares da UPU que tratam da emissão de selos ilegais. Nossa mensagem não foi respondida até agora, mas é claro que atualizaremos esta página se a situação mudar. A mensagem enviada à **principal responsável** pela filatelia da UPU, Sra. Olfa Mokaddem, utilizando um endereço de e-mail que funcionou pelo menos nos últimos cinco anos, foi devolvida pelo Subsistema de Entrega de Correio com o erro "550 #5.1.0 Endereço rejeitado." O todo é muito estranho e perturbador...



Considerand o tudo o que foi dito acima, só podemos concluir que

o WNS **parou** de ser atualizado. Não podemos imaginar que um sistema tão complexo, no qual uma média de 5.000 selos foram registrados e publicados anualmente entre 2002 e 2021 no site WNS, possa sobreviver a um crash de dois anos, tanto organizacional quanto financeiramente. Isso explica o título deste pequeno artigo

Desta forma, os 5 milhões de francos suíços que nele foram investidos por quase 200 administrações postais do mundo foram gastos em vão, isso porque o WNS não atingiu o objetivo para o qual foi criado.

O número de selos ilegais no mercado mundial não diminuiu desde a criação do WNS, o que é ilustrado por um pequeno extrato de alguma bagunça emitida em 2022, apresentado nesta página e facilmente encontrado no eBay. Portanto, o fato de o WNS ter cessado sua existência não é uma perda real para o colecionismo de selos em todo o mundo (veja a Nota 1 abaixo).





A UPU simultaneamente interrompeu a publicação das Circulares denunciando os selos ilegais, mas mesmo que o número dessas Circulares tenha diminuído consideravelmente nos últimos cinco anos, ainda é um golpe para o colecionismo mundial de selos. De outra forma, é inútil acusar os países em questão de não comunicar à UPU os selos ilegais emitidos em seu nome. Normalmente são países pobres que não dispõem de meios materiais e de pessoal para o fazer, e por selos ilegais não só estes países são atingidos, mas também os seus desavisados compradores, o que acaba por significar todo o mundo filatélico (Nota 2).

Nota 1. A ideia de criar um banco de dados de todos os selos emitidos para combater os ilegais é tão absurda quanto criar um banco de dados de todos os criminosos não sexuais para lutar contra os criminosos sexuais. Sabe-se que no caso dos agressores sexuais, a solução de criar e divulgar

uma base de dados pesquisável de agressores sexuais foi a escolhida por algumas autoridades racionais. Apenas para sua informação, nos EUA, o site público nacional de criminosos sexuais pesquisáveis está em <https://www.nsopw.gov/>. Algo semelhante, como um banco de dados de selos ilegais, seria útil para a busca de selos ilegais em oposição ao WNS caro, totalmente inútil e recentemente colapsado.

Nota 2. A falta de Circulares da UPU é, na verdade, a razão pela qual as imagens publicadas nesta página só podem ser consideradas como apresentando selos potencialmente ilegais. Infelizmente, nossa experiência passada mostra que é inútil perguntar ao grupo filatélico da UPU sobre a legitimidade de alguns selos, mesmo que eles nos convidem a fazê-lo em seu site. Uma resposta típica que nos foi enviada pela UPU após o nosso inquérito foi que a UPU questionou a administração postal em causa, mas uma vez que não respondeu, pode considerar-se que o respetivo carimbo é legítimo. Ame-o ou deixe-o!

(*) PWO é a abreviação de Philatelic Webmaster Organization, cujo site pode ser encontrado em <https://pwmo.org>.

Notícia legal:

- Este é um pedaço de jornalismo filatélico. Ela é protegida pela liberdade de expressão e pela liberdade de doutrinas de imprensa.
- Alguns trechos curtos ou imagens às vezes são usados apenas para fins de ilustração/ensino/crítica/comentário, para informar adequadamente os leitores em todo o mundo.
- A doutrina do uso justo é estritamente observada. Cada trecho é devidamente atribuído e respeita os direitos dos proprietários dos direitos autorais.
- Corrigiremos imediatamente qualquer informação que se revele falsa.

Este artigo foi publicado originalmente em inglês em 24 de outubro de 2022 em <https://www.pwmo.org/Illegals/22-wns-collapse.htm>

MAXIMAFILIA DIDÁTICA – PARTE 1

AGNALDO DE SOUZA GABRIEL (SÓCIO Nº271)

Chamamos de Maximafilia o colecionismo de máximos postais, sendo uma das classes filatélicas reconhecidas pela Federação Internacional de Filatelia (FIP). Segundo o presidente da Comissão de Maximafilia da FIP, Sr. Nicos Rangos, em sua apresentação “The Beautiful World of Maximaphily” (O Maravilhoso Mundo da Maximafilia) feita em Bucareste, na Romênia, em 26 de junho de 2008, a Maximafilia é a classe filatélica mais atrativa e a mais popular, em resultados apurados em pesquisas feitas aos visitantes durante as exposições da FIP.

Aqui no Brasil o interesse pela Maximafilia também pode ser comprovado. Houve participações na classe de Maximafilia em todas as últimas grandes exposições brasileiras a nível nacional e binacional.

O Brasil também fez bonito no concurso organizado pela FIP de Melhor Máximo Mundial de 2007, com um 3º lugar, com o máximo “A Rosa”, superando países tradicionais, como França, Alemanha, Portugal, Espanha, Estados Unidos e Inglaterra, ficando empatado com Luxemburgo e atrás apenas de Itália e Romênia. Esta foi a terceira participação brasileira e já enviamos nosso representante de 2008. A próxima competição será em Pequim, na China, em setembro de 2009.

Tenho acompanhado de perto este crescimento e credito o aumento do interesse na Maximafilia em dois fatores: o primeiro, é que esta é a única classe filatélica que permite ao colecionador confeccionar suas próprias peças, ao juntar o selo, o cartão-postal e o carimbo em concordância; e segundo, graças à divulgação, com artigos e grupos de discussão na internet.

Os primeiros máximos postais

Os primeiros máximos postais surgiram na Bélgica por acaso e datam de 1876, portanto apenas 6 anos após o surgimento do cartão-postal, em 1869. No Brasil, o primeiro cartão-postal só surgiu em 1880, através do Decreto 7695, de 28 de abril de 1880 (valores de 50 e 80 réis) e do Decreto 7841, de 6 de novembro de 1880 (valor de 20 réis).

É possível que existam máximos postais brasileiros a partir de 1880, mas é mais provável encontrarmos os nossos primeiros máximos na primeira década do século XX, quando houve a popularização do cartão-postal. Podemos afirmar, baseados em artigos já publicados pela imprensa filatélica, que o máximo postal no Brasil já tem mais de 100 anos.

Os primeiros máximos postais lançados pela ECT

Diante da afirmação que a Maximafilia brasileira é centenária, você pode consultar qualquer catálogo brasileiro que traga máximos postais e terá a informação que o primeiro máximo postal brasileiro foi lançado em 5 de maio de 1973. Neste caso, como bem coloca a 56ª edição do RHM, na página 309, o catálogo considera apenas os “cartões-postais emitidos pela ECT, utilizados como máximo de primeiro dia”. Podemos então afirmar que em 1973 surgiu o primeiro máximo postal lançado oficialmente pela administração postal brasileira, a ECT.

Por conveniência, chamamos aos máximos emitidos pela ECT de “máximos postais oficiais” em oposição aos máximos postais feitos com cartões-postais de editoras particulares, ou simplesmente “máximos postais não-oficiais”.

As regras de concordância de um máximo postal

Nem sempre ter em mãos um máximo postal emitido pela administração postal e constante em catálogo, significa que este está em acordo com as regras da Maximafilia estabelecidas pela FIP.

A observação é importante para que o colecionador em geral, ao trocar ou vender um “máximo postal oficial” no exterior e que tenha recebido críticas desclassificando a sua peça como um máximo postal, entenda que a pessoa interessada está se baseando nas regras estabelecidas pela FIP e avaliando a peça em questão em seus três elementos básicos (selo, cartão-postal e carimbo) e também nas três concordâncias regulamentadas e exigidas: de tema (visual), de lugar e de tempo.

Os atuais “Regulamento Especial para a Avaliação de Participações (SREV) de Maximafilia” e “Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP (Guidelines)” foram aprovados pela Conferência da Comissão de Maximafilia da FIP ocorrida em Málaga, na Espanha, em 12 de outubro de 2006 e aprovadas pelo Bureau da FIP em Luxemburgo, no dia 3 de março de 2007, em substituição ao regulamento e diretrizes aprovados em Singapura, em 1º de setembro de 2004.

De acordo com o artigo 4.4 das Diretrizes, referente às concordâncias, em linhas gerais temos:

- A concordância de tema (visual) é a característica essencial de um verdadeiro máximo postal.
- A concordância entre a ilustração do selo e a do cartão-postal deve ser a melhor possível e visivelmente verificável.
- A concordância de lugar requer uma conexão entre o nome do local ou da localidade descrita na obliteração e o tema do selo postal e do cartão-postal.
- A concordância de tempo é definida pela data da obliteração, dentro do período de validade do selo postal.

Além das concordâncias acima, nas regras da FIP também existem proibições sobre cartões-postais com múltiplas figuras e hologramas e restrições sobre a quantidade de selos sobre o máximo postal, entre outras.

O que devo colecionar então: máximos postais oficiais ou não-oficiais?

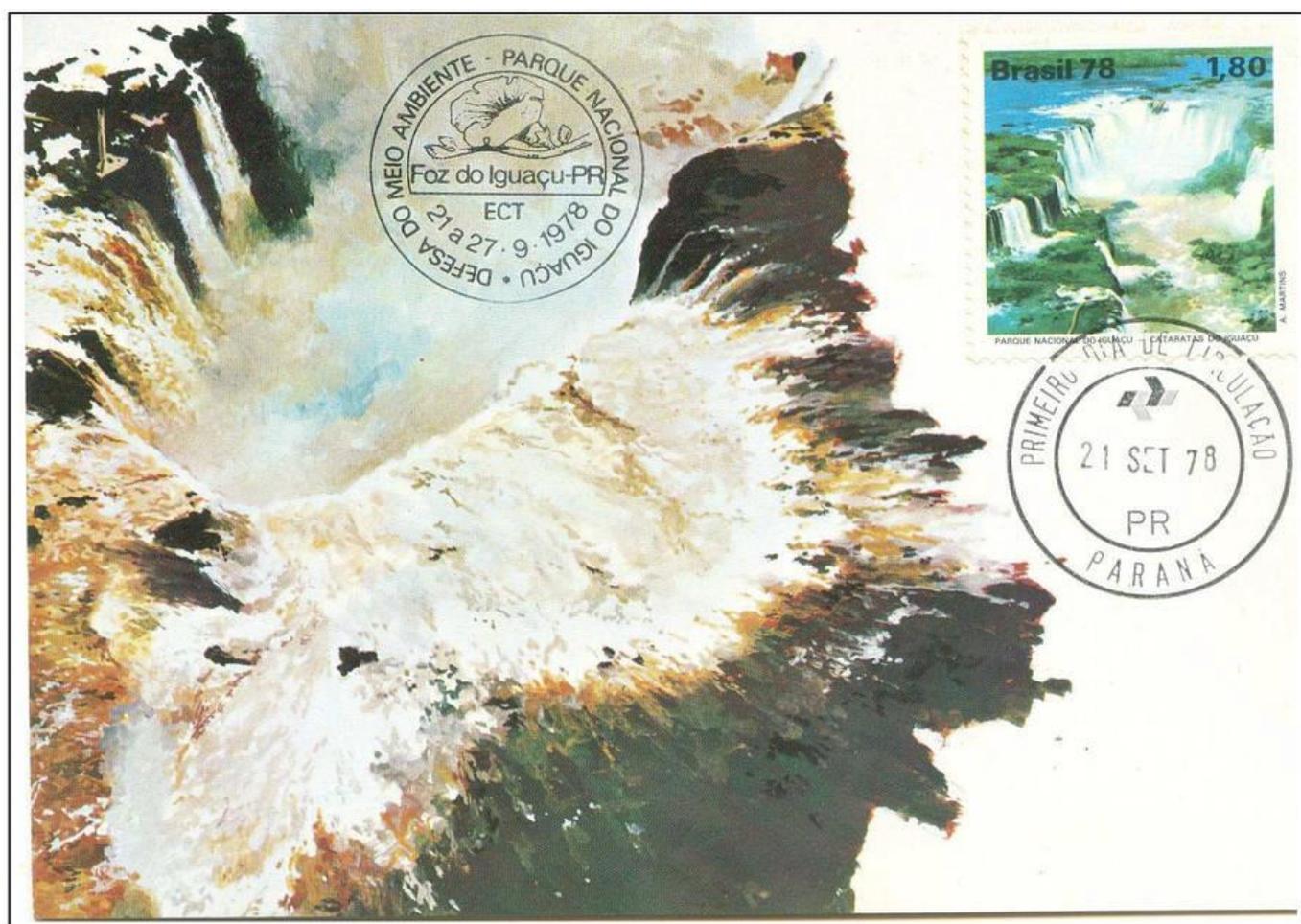
Esta é uma das grandes dúvidas dos colecionadores de máximos postais iniciantes e que não tem uma resposta precisa. Certo e errado, aqui, são a mesma coisa vista de pontos de vista diferentes.

A resposta depende do objetivo da sua coleção: se você está interessado em colecionar apenas os “máximos postais oficiais”, emitidos pela administração postal, pode se guiar pelo catálogo, mesmo que em alguns casos os máximos estejam em desacordo com as regras da FIP; mas se você optar por colecionar uma temática desenvolvida com máximos postais em uma coleção expositiva competitiva, pode utilizar tanto máximos

postais oficiais como não-oficiais, desde que todos os máximos apresentados estejam de acordo com as regras da FIP.

A Comissão de Maximafilia da FIP tem entre seus objetivos, divulgados no seu plano estratégico para 2 anos, a intenção de “persuadir todas as administrações postais, que atualmente emitem alguns máximos postais, que os criem corretamente, de acordo com o regulamento atualizado em Málaga (em 2006)”. Assim, os máximos postais disponibilizados pelas administrações postais estariam de acordo com as regras estabelecidas pela FIP e, portanto, aptos a participar de exposições competitivas.

Mas cabe ao colecionador prestar atenção na execução das regras. Há casos em que uma simples troca de carimbo pode invalidar um máximo postal, como no exemplo abaixo, referente ao máximo MAX-59 emitido em 21/09/1978, retratando as cataratas do rio Iguaçu, com destaque para a “Garganta do Diabo”, no Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu/PR.



Máximo postal correto: aqui o máximo MAX-59 está de acordo com as concordâncias visual (selo e postal trazem a imagem das Cataratas do Iguaçu), de tempo (carimbo do primeiro dia de circulação e alusivo ao Parque Nacional do Iguaçu) e de lugar (selo, postal e carimbos são de Foz do Iguaçu, onde ficam as Cataratas).



Máximo postal incorreto: neste caso, o MAX-59 está atendendo às concordâncias visual e de tempo (carimbo do primeiro dia de circulação), mas não de lugar (carimbo de São José do Rio Preto/SP).

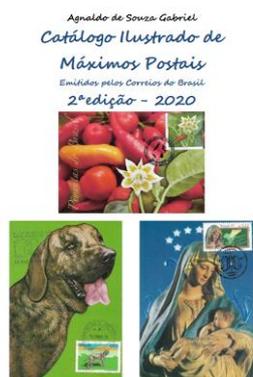


Exemplo de máximo postal não-oficial correto: mesmo tema do MAX-59, mas montado com o postal editado pela Mercator, ref. 21. A concordância visual está mais destacada e as concordâncias de lugar e tempo estão corretas. Máximo montado pelo famoso maximafilista brasileiro G. H. Faria Braga. Este máximo participou das exposições Vila Rica 2005, Lubrapex 2006, Floripa 2008, Sulbrapex 2008 e Lubrapex 2009 como parte da coleção “Meu Brasil é o Máximo”.

Referências:

- 1) **Agnaldo de Souza Gabriel**, “O Segredo de Um Máximo Postal Bem Feito”, revista Correio Filatélico - COFI, nº 210, pág. 20-22, Abril - Maio - Junho 2008;
- 2) **Agnaldo de Souza Gabriel**, “Por Dentro das Novas Regras da Maximafilia”, Boletim Informativo da Sociedade Philatélica Paulista (SPP), nº 204, pág. 61-67, Abril 2009;
- 3) **Aluísio Queiroga**, “Os Primeiros Máximos Postais do Brasil”, Boletim da Associação Filatélica e Numismática de Brasília (AFNB), nº 61, pág. 5-6, Outubro - Dezembro 2008;
- 4) **Catálogo de Selos do Brasil**, Editora RHM Ltda., 2008, 56ª edição;
- 5) **Comissão de Maximafilia da FIP**, Relatório da Conferência da Comissão de Maximafilia da FIP, Bucareste/Romênia, 2008;
- 6) **Eurico Carlos Esteves Lage Cardoso, Dr.** , O Fascínio da Maximafilia, Lisboa/Portugal, 1997;
- 7) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP, Málaga/Espanha, 2006, aprovada em Luxemburgo, 2007;
- 8) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Regulamento Especial para a Avaliação de Participações de Maximafilia, Málaga/Espanha, 2006, aprovado em Luxemburgo, 2007;
- 9) **Nicos Rangos**, palestra “The Beautiful World of Maximaphily” (O Maravilhoso Mundo da Maximafilia), Bucareste/Romênia, 2008;
- 10) Máximos postais do acervo do autor.

O Agnaldo é autor do Catálogo de MP dos Correios, acesse o link e conheça mais sobre MP: [CATÁLOGO ILUSTRADO DE MÁXIMOS POSTAIS EMITIDOS PELOS CORREIOS DO BRASIL – 2A. EDIÇÃO 2020](#)



NA FILATELIA: CÓDIGOS DE BARRAS, QR-CODES E CRYPTO SELOS

ULRICH SCHIERZ (SÓCIO Nº870)

Nos últimos anos observamos a crescente utilização de códigos de barras e códigos QR como elemento gráfico adicional nos selos postais. Para se compreender o que significam e para o que servem, vejamos suas definições básicas quando complementam um selo. E, num passo adiante, surgem os “Crypto Selos” com funções e possibilidades ampliadas.

Entretanto, vejamos primeiro qual a diferença entre um Código de Barras e um QR Code:

Código de barras - Código de barras é uma sequência numérica representada por um desenho de barras com espessura e posicionamento diferentes. Esse código pode ser lido por um leitor e assim identificar um produto ou material com facilidade. Através dele também pode ser determinado o preço do produto.

QR Code - Criado em 1994 pela empresa japonesa Denso-Wave, o Quick Response Code (código de resposta rápida) ou QR Code é uma versão bidimensional do código de barras capaz de transmitir uma grande variedade de informações através de um scan. Capaz de armazenar 7089 caracteres numéricos ou 4296 caracteres alfanuméricos incluindo pontuações e caracteres especiais, o código pode codificar palavras, frases, descrições, especificações e inúmeras outras informações.



Vejamos inicialmente a sequência com a qual os códigos vieram a ser utilizados. Os primeiros, e já a muitos anos, foram os códigos de barras localizado em uma das bordas de uma folha de balcão através do qual o atendente pode ler e inserir o preço de um selo na tela que origina o respectivo comprovante de prestação de serviço.

A próxima utilização de um código de barras se observou nos rolos de selos regulares alemães vendidos tanto nos balcões das agências como nas máquinas de venda.



Tradicionalmente o elemento auxiliar para determinar a quantidade de selos remanescente em um rolo era em ser aplicado no verso de cada 5º selo um número sequencial. Essa numeração ocorre de traz para frente. Multiplicando o valor do selo pelo número de selos que restam no rolo, o atendente poderia facilmente fechar o seu caixa. A partir de 2018 o Correio Alemão passa a adotar uma pequena vinheta com um código de barras e, mediante um leitor ótico, o atendente pode ter a informação de quantos selos ainda restam no rolo e o valor desse volume restante. Principalmente na reposição de rolos nas máquinas de vendas esse elemento foi de grande valia.

Já em junho de 2019 surge a primeira emissão utilizando um QR Code num selo, também o primeiro Crypto Selo, pelo Correio da Áustria. Mais a frente, e para manter a sequência da introdução desses códigos, esse tipo de selo será abordado.

Inúmeros países vêm adotando a inclusão de QR Codes em seus selos. Esses trazem informações sobre o selo, motivo de emissão, empresa onde foi produzido, quantidade de exemplares emitidos e, em muitos países permite o acompanhamento do trajeto desde a postagem até a entrega ao destinatário. Mas também, visto passarem pelos leitores óticos das máquinas selecionadoras, registrar seu uso e, assim, impossibilitar ser reuso caso não tenha sido carimbado. Uma segunda leitura rejeita a postagem da carta. Como inovação, e para informar o consumidor sobre a implantação desse código, alguns países chegaram a emitir o próprio selo como QR Code. Como cada selo tem seu número individual, ao passar pelos leitores óticos das máquinas selecionadoras, ocorre o registro de uso. Ocorre que por vezes um selo não é carimbado, e através desse registro ótico fica impossibilitado o seu reuso.



Emirados Árabes



Croácia

A Alemanha emitiu seu primeiro selo, dotado de QR Code em janeiro de 2020; a Tunísia e o Brasil em 2021.



Em junho de 2019 a Áustria lançou um selo, dotado de QR Code. Foram 5 tipos diferentes, não nos valores faciais, mas nas cores e, principalmente, na quantidade de emissão – os **Crypto Selos**.



Entretanto, a apresentação da emissão é composta de dois elementos. O formato é o de um cartão de crédito, de mesma espessura e tamanho, dividido em duas partes. A primeira consiste de um selo a ser utilizado conforme o franqueamento previsto pelo valor facial. Esse pode ser destacado de seu substrato plástico, colado na remessa e postado regularmente. A segunda traz dois segmentos cobertos por uma camada que pode ser raspada sob as quais um segundo conjunto de QR Codes e outro de números.



O valor facial do selo de € 6,90 correspondia a uma remessa dentro para os países de União Europeia, ou os demais países europeus, de peso máximo de 2 kg e medidas não superiores a 353 mm × 250 mm × 30 mm.

Esses Crypto Selos são NFTs, mas o que é um NFT? É a sigla usada para os **tokens não fungíveis** (Non-Fungible Token). Mas o que é ser não fungível? Significa ser único e insubstituível. Por exemplo, o bitcoin é fungível – se você trocá-lo por outro bitcoin, você terá um ativo do mesmo valor. Uma carta com NFT é única, é não fungível. Se você o trocar por outra carta, terá um objeto com valores e características diferentes. Os tokens não fungíveis são, então, representações digitais de qualquer coisa digital única. Por exemplo, uma obra de arte famosa, uma música, um Nyan Cat ou um tuíte.

A parte do cartão com os segmentos raspados nada mais é do que uma “carteira” com o valor do selo, mas que pode ser transferido para uma outra carteira. Entretanto, e isso o torna especial e diferenciado é o fato que o usuário pode, ao ler o código (1) transferir o montante total do selo ou, utilizando os códigos (3) montantes individuais até alcançar o valor facial do selo para uma outra carteira. Na prática, o código pode ser transferido para pagar remessas de menor valor. Nesses casos o código é anotado no envelope e os correios que receberam o mesmo, procedem o respectivo transporte.



Os Crypto Selos nada mais são do que uma variante de outro serviço que diversos Departamentos dos Correios de alguns países (notadamente europeus) oferecem aos seus consumidores. Através de aplicativos o consumidor pode adquirir valores junto a

estas instituições e, da mesma forma, anotar os códigos nos envelopes e colocar a carta numa caixa de coleta.

Seguindo o exemplo da Áustria, o primeiro país a oferecer Crypto Selos, já há registros de muitos outros selos com essas características e, para os filatelistas, estes se tornaram um novo campo/tema de coleção, seja ela física ou virtual. A seguir alguns exemplos de emissões.

A Áustria já está no quarto ano oferecendo Crypto Selos. Sempre utiliza imagens de animais como elemento gráfico. A seguir alguns exemplos.



Outros países que emitiram Crypto Selos foram, por exemplo, a Suíça, a Croácia e até mesmo a ONU.



Porém, devido a reduzida quantidade de emissão, e a procura por parte de colecionadores, mas também de especuladores, os preços de mercado se elevaram a um nível quase utópico. Por exemplo a emissão do unicórnio da Áustria em vermelho já alguns dias após a comercialização chegou a ser oferecida a € 10.000,00, a primeira emissão da Suíça chegou a ser vendida em um site comercial por 35.600,00 Francos Suíços.

A ORDEM DOS PICIFORMES VISTA ATRAVÉS DA MAXIMAFILIA

AMÉRICO LOPES REBELO (SÓCIO Nº8)

INTRODUÇÃO SOBRE AS AVES

As aves são descendentes de enormes répteis que habitaram a Terra há milhares de anos atrás e, o fóssil do Arqueoptérix (ave primitiva), é considerada a ave mais antiga com cerca 140 milhões de anos, conhecida também por ave-lagarto. Era metade ave porque tinha o corpo revestido de penas e, metade réptil, porque tinha a boca com dentes, ossos duros e uma cauda.

As aves têm fascinado os homens desde a época da pré-história até aos nossos dias pela sua capacidade de voar, pela sua beleza e variedade da plumagem, bem como pelos seus cantos que são muito harmoniosos. Ao longo dos anos este grupo de aves foi evoluindo, adaptando-se especificamente para voar tornando-se mais leves.

A maioria das espécies de aves são conspícuas, ou seja, são fáceis de ver, o que facilita a sua identificação e o seu estudo. A Ornitologia é o ramo da biologia que se dedica ao estudo das aves, bem como do seu habitat, costumes de vida e as diferenças que existem entre si, classificando-as em espécies, [géneros](#) e [famílias](#).

Segundo estudos de alguns biólogos existem actualmente cerca de 10.000 espécies, que pertencem à classe das aves e, encontram-se divididas entre 25 a 30 ordens de aves e, estas por sua vez estão subdivididas em 148 famílias.

A ordem mais populosa é a ordem dos passeriformes, que inclui mais de 5 mil espécies de pássaros, estando subdividida em 4 subordens e 69 famílias.

Através deste artigo apresento um estudo relacionado com alguns postais máximos referentes à "Ordem dos Piciformes", vista através da Maximafilia especificamente relacionado com as seguintes famílias:

1. Família ramphastidae – tucanos
2. Família picidae – pica paus

A ORDEM DOS PICIFORMES

A ordem dos Piciformes é uma ordem de aves que engloba algumas aves de médias dimensões, cujo seu habitat é essencialmente no meio das árvores. Esta ordem é composta oito famílias e estas subdivididas em cerca de 320 espécies, onde estão incluídos os tucanos "*família Ramphastidae*" e os pica-paus, "*família Picidae*".

Possuem dedos fortes, unhas firmes, asas arredondas, curtas e plumagem colorida variando de espécie para espécie e nidificam nos buracos das árvores.

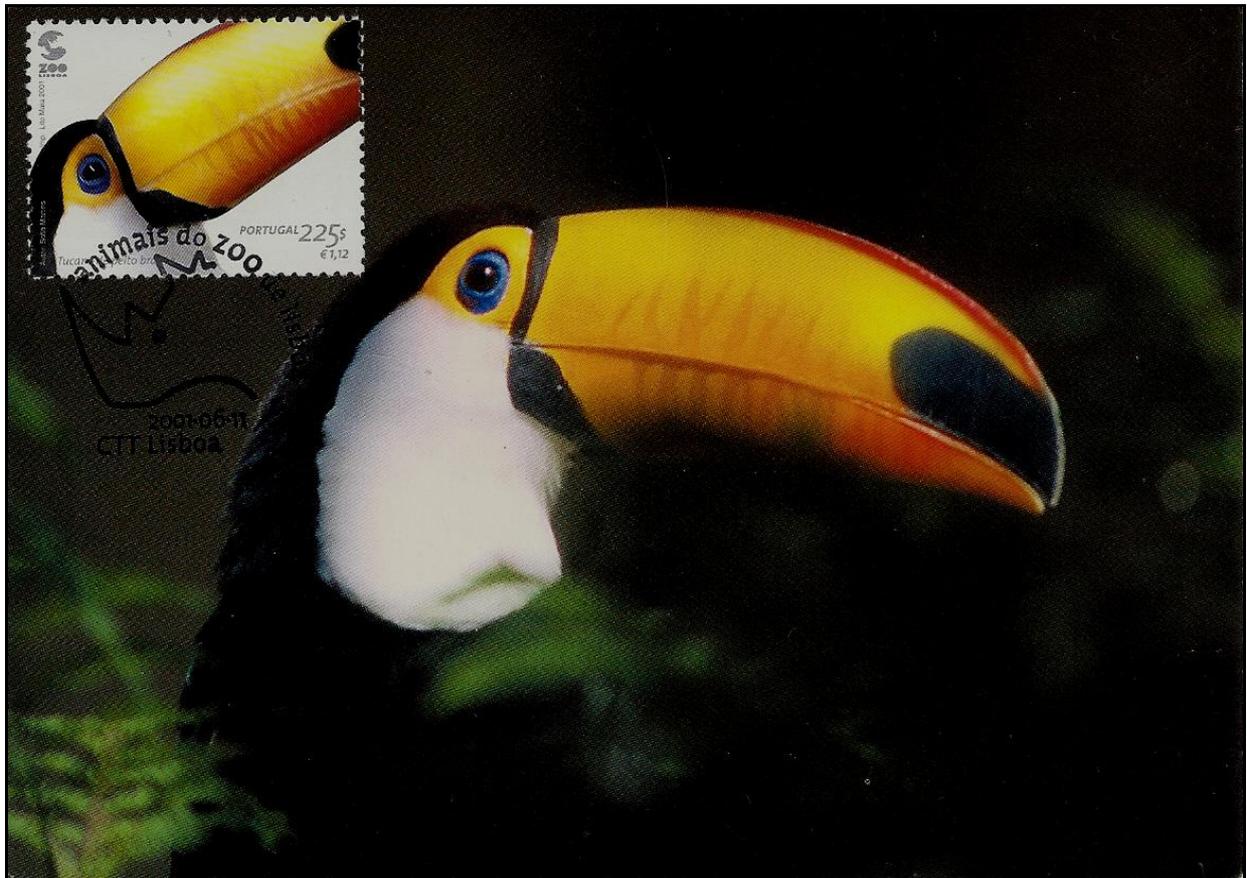
A nível filatélico têm sido emitidas em diversos países, algumas emissões de selos de várias espécies destas aves, conforme alguns exemplares aqui demonstrados.

1. FAMÍLIA RAMPHASTIDAE – TUCANOS

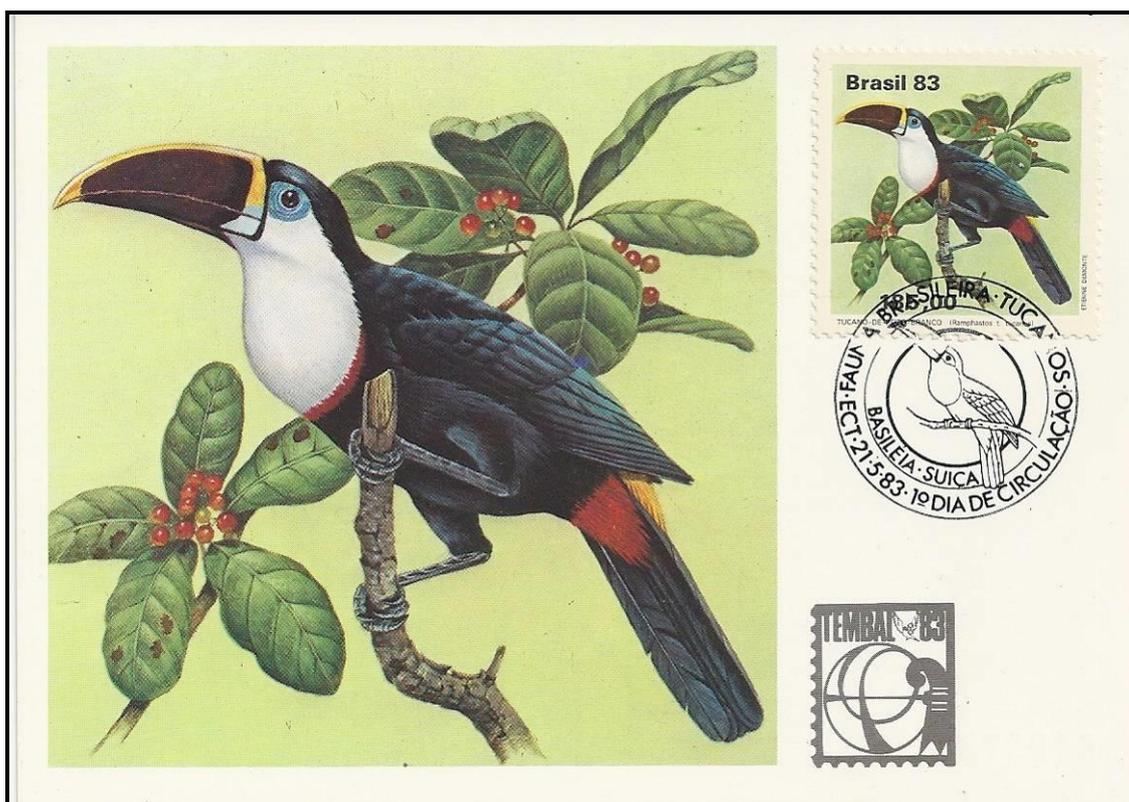
Os Tucanos são aves que pertencem à família Ramphastidae e que vivem nas florestas da América do Norte e América do Sul sobretudo na Amazônia, encontrando-se também no Norte da Argentina. O termo Tucano é de origem *tupi* ⁽¹⁾, através do vocábulo *tukana* ⁽²⁾.

São as únicas aves no mundo com o tipo de bico, que é enorme, leve, oco e colorido, alimentando-se essencialmente à base de frutas, insectos, alguns répteis e ovos de outras aves.

São espécies monogâmicas, vivendo e reproduzindo-se isoladamente, constroem os ninhos nas partes ocas das árvores, pondo em média 3 ovos, e a incubação é de dezoito dias feita sempre pela fêmea.



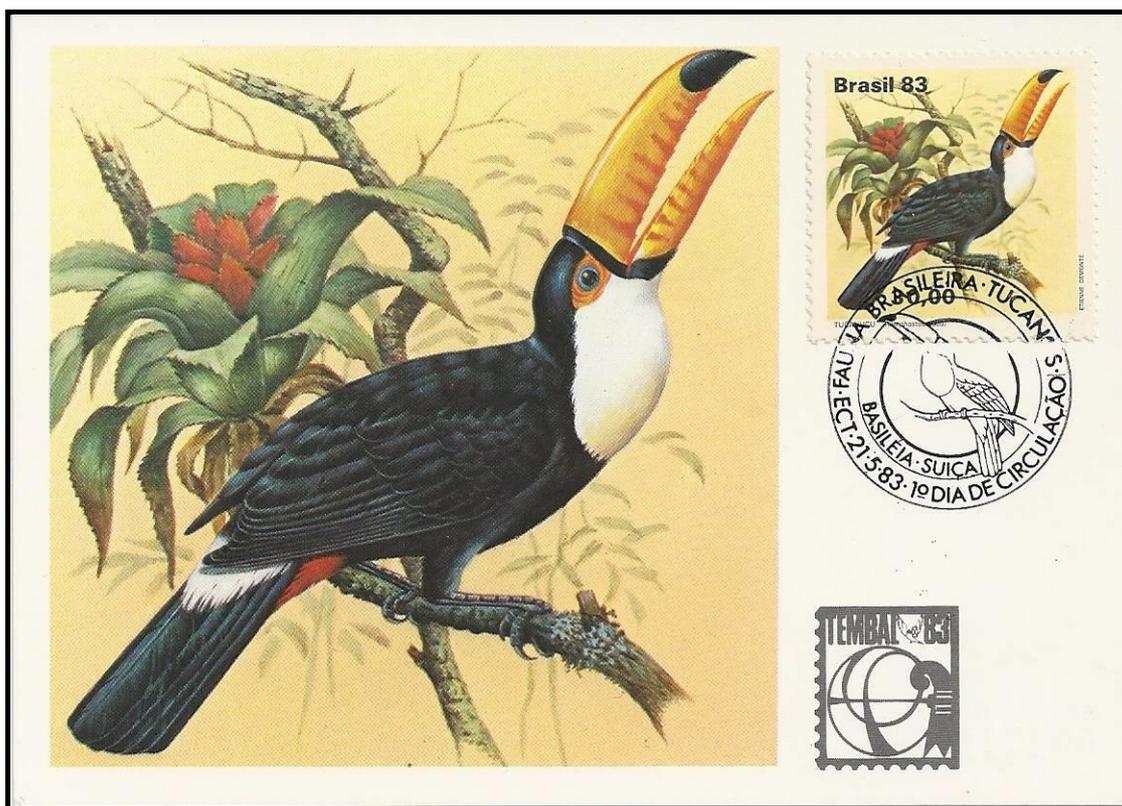
(fig. 1) - Tucano de peito branco (*Ramphastos toco*) – Postal Máximo
Emissão: Emissão de 11/06/2001 – Animais do zoo de Lisboa
Obliteração: Carimbo Comemorativo da Emissão - Animais do zoo de Lisboa
CTT de Lisboa – 11.06.2006
Edição: Edição dos CTT de Portugal.



(fig. 2) - Tucano de peito branco (*Ramphastos toco*) – Postal Máximo
Emissão: 1983 - Brasil – Tucanos
Obliteração: Carimbo Comemorativo do 1º dia da emissão – 1983 – Tucanos 21.5.83
Edição: Emissão dos correios do Brasil



(fig. 3) - Tucano de Bico Verde (*Ramphastos sulfuratus*) – Postal Máximo Triplo
Emissão: 1983 - Brasil – Tucanos
Obliteração: Carimbo Comemorativo do 1º dia da emissão – 1983 – Tucanos 21.5.83
Edição: Emissão dos correios do Brasil



(fig. 4) – Tucanuçu – (*Ramphastos Toco*) - Postal Máximo Triplo
Emissão: 1983 - Brasil – Tucanos
Obliteração: Carimbo Comemorativo do 1º dia da emissão – 1983 – Tucanos 21.5.83
Edição: Emissão dos correios do Brasil



(fig.5) – Tucano de Bico Preto – (*Ramphastos vitellinus*) - Postal Máximo Triplo
Emissão: 1983 - Brasil – Tucanos
Obliteração: Carimbo Comemorativo do 1º dia da emissão – 1983 – Tucanos 21.5.83
Edição: Emissão dos correios do Brasil

2. FAMÍLIA PICIDAE – PICA PAUS

O pica-pau é uma ave de tamanho médio que pertence à ordem dos [Piciformes](#) e à família Picidae, e esta por sua vez subdividida em várias espécies. Possui uma plumagem muito colorida em ambos os sexos e os machos têm uma crista vermelha.

O seu habitat é nos bosques onde constroem os ninhos que são escavados nos troncos das árvores altas para se protegerem dos seus inimigos.

Põem em média 4 a 5 ovos por postura, a incubação demora cerca de 20 dias, sendo feita sempre pela fêmea e, a alimentação é a base de larvas e insectos que se encontram alojados no interior dos troncos das árvores.

WOODPECKER VERMELHO DIRIGIDO

Ordem: Piciformes

Família: Picidae

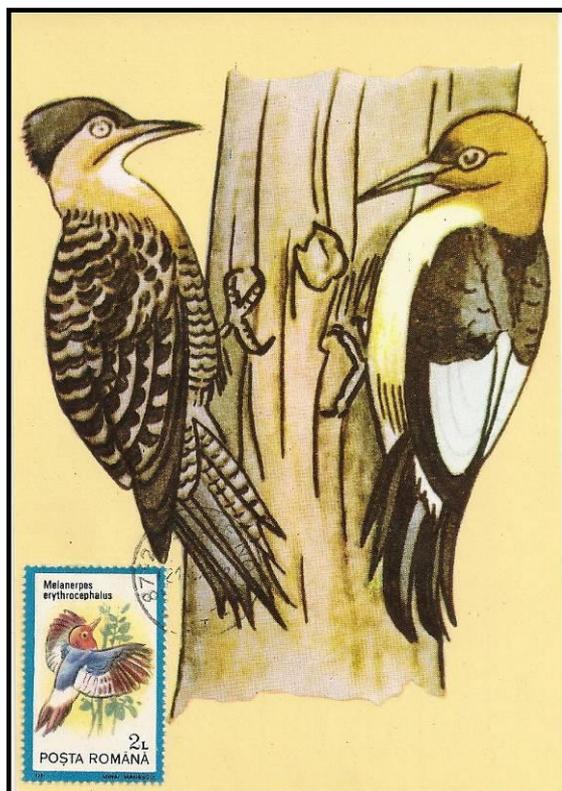
Espécie: *Erythrocephalus de melanerpes*

Descrição: Encontram-se distribuídas por todos os Estados Unidos e Canadá. A sua plumagem na cabeça e na garganta são avermelhadas, a cauda e as asas são pretas com algumas manchas brancas.

Habitat: É em bosques e pomares

Reprodução: Fazem duas posturas por ano, pondo 3 a 5 ovos, e a sua incubação é de 12 a 14 dias

Alimentação: É a base de sementes, insectos e fruta.



(fig.6) – Woodpecker vermelho dirigido – (*Erythrocephalus de melanerpes*) - Postal Máximo

Emissão: 7.10.1991 - Pássaros de Posta Romania

Obliteração: Carimbo Eforie Nord 21.06.93

Edição: Gráfica Avram Stefan – POLISIB S.A.SIBIU.

PICA-PAU- VERDE

Família: Picidae

Espécie: *Picus viridis*

Descrição: Esta espécie, é considerada o maior dos Pica-Pau que existe. Há 4 espécies que se encontram distribuídos pela Europa e Ásia. Em Portugal é muito comum em todo o país. O corpo é verde com uma tonalidade amarelada, coroa avermelhada e os machos tem bigode vermelho.

Habitat: Zonas de grande arvoredo

Reprodução: Constroem o ninho em buracos que fazem nas árvores, pondo 4 a 6 ovos e a incubação é de 19 a 20 dias.

Alimentação: Á base de formigas e insectos



(fig.7) Pica-pau-verde - (*Picus viridis*) - Postal Máximo Triplo

Emissão: 2008 - Flora e Fauna – Madrid

Obliteração: Carimbo Comemorativo do 1º dia da emissão - Flora e Fauna – Madrid - 10.1.2008

Edição: Edições Asema

PICA-PAU-MALHADO GRANDE

Ordem: Piciformes

Família: Picidae

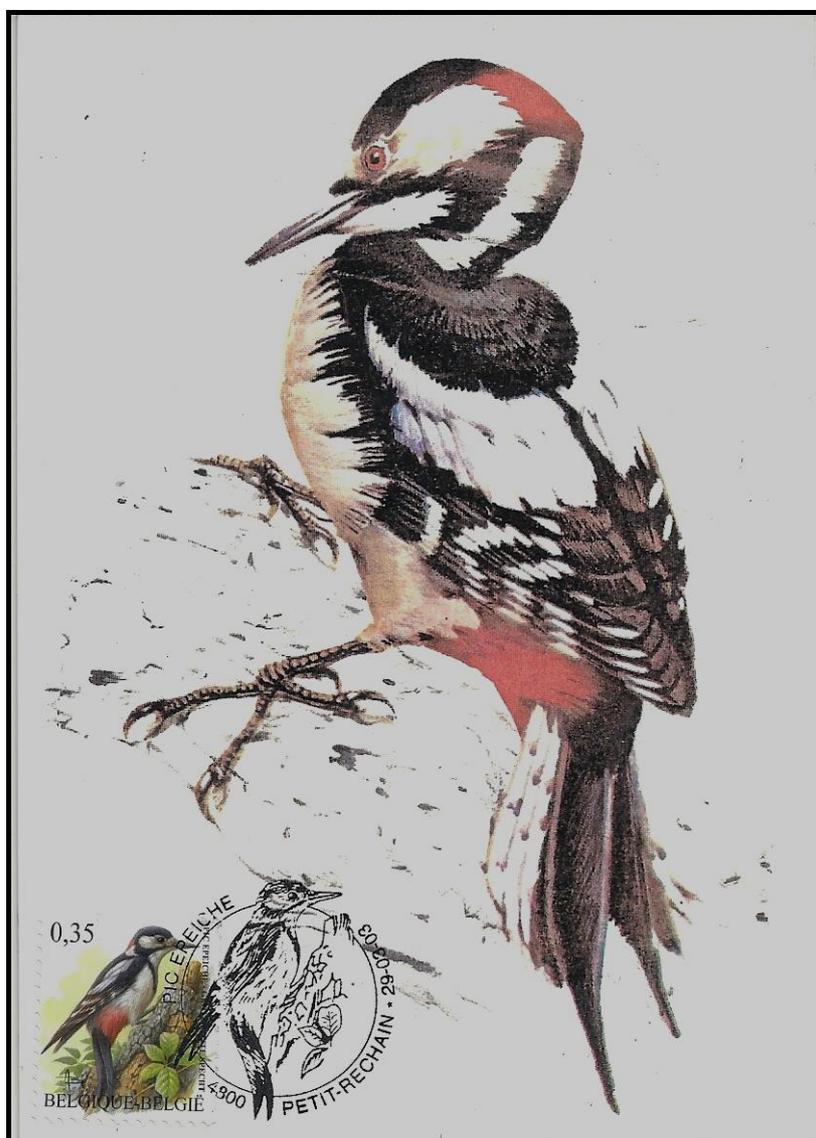
Espécie: *Dendrocopos major*

Descrição: Encontra-se distribuído por toda a Europa e Norte da Ásia, medindo cerca de 22 cm. A sua plumagem é preta e acastanhada com algumas manchas brancas.

Habitat: É em zonas de arvoredos

Reprodução: Fazem uma postura por ano, pondo 4 a 7 ovos, e a incubação é de 18 a 21 dias.

Alimentação: É a base insectos e larvas.



(fig.8) - Pica-pau-malhado grande – (*Dendrocopos major*) - Postal Máximo Triplo
Emissão: 2008 - 2003 - Série Básica – Bélgica
Obliteração: Carimbo Comemorativo “ Pic Epeiche – Petit Rechain 29.03.03 “
Edição: Edições Século XXI

PETO VERDE

Ordem: Pisciformes

Família: Picidae

Espécie: *Picus Verdi*

Descrição: É uma ave comum ao longo da Europa excepto no Norte. Têm as partes superiores verdes, dorso amarelo e a cauda escura. Na cabeça têm uma coroa vermelha, e o bico é longo, direito, forte e ponte agudo.

Habitat: É em áreas arborizadas, parques e pomares

Reprodução: Faz uma postura por ano, pondo 5 a 7 ovos, e a incubação é de 18 dias.

Alimentação: É a base de larvas, insectos e formigas



(fig.9) - Peto verde – (*Picus Verdi*) - Postal Máximo
Emissão: Aves de Portugal (IV Grupo) 7.03.2003 – Selo de € 0.01
Obliteração: Carimbo Comemorativo da Emissão Aves de Portugal
(IV Grupo) CTT De Évora 7.03.2003
Edição: Edição Deltiológica

1 - O tupi é uma língua indígena extinta, originária do povo tupi e falada pelo povo tupinambá, tupiniquim, caetés, tamoios e potiguara, que teve sua gramática estudada pelos jesuítas, e que deu origem a dois dialectos, hoje considerados línguas independentes: a língua geral paulista, e o nheengatu (língua geral amazônica). Esta última ainda é falada na Amazônia.

2 - <http://www.fflch.usp.br/dlcu/tupi/vocabulario.htm>

BIBLIOGRAFIA:

- Catálogo de Selos Postais e Marcas Pré-Adesivas – Afinsa 2010 – 26ª Edição
- Catálogo de Selos Temático Fauna – Aves - Birds – Domfil – 24 Edição – 1999
- Guia de Aves – Editora Assírio & Alvim - Lisboa – Outubro 2003
- Guia de Campo das Aves de Portugal e da Europa – Editora Temas e Debate – 1ª Edição Junho 1996
- Guia Fapas – Aves de Portugal e Europa – Editado por Fapas – Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens – 1993
- Grande Enciclopédia Animal – Civilização Editores – Porto – 2002
- Inforpédia –
- Harrison, Colin – Greensmith, Alan - Segredos da Natureza – Aves do Mundo Bertrand Editora – 1996

A Filatelia unindo ainda mais as Nações Coirmãs



VALEPARAIBANOS NA FILATELIA

JOSÉ ANTÔNIO BITTENCOURT FERRAZ (SÓCIO Nº954)

Iniciamos apresentando alguns conceitos que são necessárias para o pleno entendimento do presente trabalho tais como Filatelia; Filatelista; selo ordinário, selo e carimbo comemorativo. Mas iniciamos com a etimologia da palavra que vai esclarecer muita coisa: ETIM fr. philatélie 'id.' do gr. phílos 'amigo' e atelés imposto 'franqueado'. A palavra francesa "philatélie" para a área que começava a se destacar na época foi proposta por em 1864 por Georges Herpin. **Filatelia**, portanto, é o estudo e o colecionismo de selos postais e materiais relacionados. A filatelia tem várias áreas de estudo, a saber: filatelia tradicional, história postal, pré-filatelia, marcofilia, inteiros postais, filatelia temática, aerofilatelia, maximafilia. Nós nos ateremos apenas na Filatelia Tradicional e na Marcofilia. **Filatelista** é a pessoa que coleciona selos e assuntos relacionados. A **Filatelia Tradicional** envolve todos os selos emitidos por um determinado país sejam eles ordinários e comemorativos. **Marcofilia** é o colecionismo e estudo de marcas postais, isto é, dos carimbos.

O primeiro valeparaibano a ser homenageado com emissão de um selo postal foi o **Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves**. O Conselheiro Rodrigues Alves nasceu em Guaratinguetá no dia 7 de julho de 1848 e morreu no Rio de Janeiro no dia 16 de janeiro de 1919 registrando este ano o Centenário de sua morte. O Conselheiro Rodrigues Alves foi advogado, político brasileiro, Conselheiro do Império, presidente da Província de São Paulo, Presidente do Estado de São Paulo, Ministro da Fazenda e o quinto presidente do Brasil. Governou São Paulo por três mandatos: 1887-1888, como presidente da província, e como quinto presidente do estado de 1900 a 1902 e como nono presidente do estado de 1912 a 1916. Elegeu-se duas vezes, cumprindo integralmente o primeiro mandato (1902 a 1906), mas faleceu antes de assumir o segundo mandato (que deveria se estender de 1918 a 1922).

O selo foi emitido em 1906 com o valor de 770 rs e em 1907 com o valor de 5000 rs. (fig. 01). Carimbo comemorativo do Centenário de Nascimento do Conselheiro Rodrigues Alves. Fig 01-A Carimbo comemorativo do Sesquicentenário de Nascimento do Conselheiro Rodrigues Alves. Fig.01-B Carimbo comemorativo do Centenário do Título de Conselheiro Rodrigues Alves. Fig. 01-C



(fig 01)



Fig.01-A

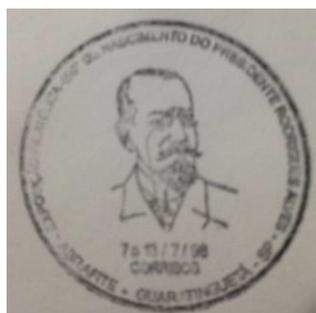


Fig. 01-B



Fig. 01-C

O segundo valeparaibano foi **Nilo Procópio Peçanha** que nasceu em Campos dos Goytacazes (RJ) no dia 2 de outubro de 1867 e morreu no Rio de Janeiro no dia 31 de março de 1924 há, portanto, 95 anos. Ele foi um político brasileiro e que assumiu a Presidência da República após o falecimento de Afonso Pena, em 14 de junho de 1909 e governou até 15 de novembro de 1910. O selo foi emitido em 1907 com o valor de 10000 rs. (fig.02) Nilo Peçanha é homenageado também homenageado com a emissão de um selo comemorativo ao seu Centenário de Nascimento. (Fig.02-A)



(Fig.02)



(Fig.02-A)



O terceiro valeparaibano a ser foi homenageado com a emissão de um carimbo comemorativo pelo transcurso do **Bicentenário do Levante** denominado de Dona Benta Pereira. Ela era viúva de Pedro Manhães, jovem, com seis filhos menores nasceu em Campos (RJ) no ano de 1675 e morreu na mesma cidade aos 75 anos, em 10 de dezembro de 1760. Aos 72 anos de idade, Benta Pereira montou num cavalo e armada liderou uma revolta contra o 3º Visconde de Asseca, Diogo Corrêa de Sá, donatário da capitania da Paraíba do Sul. Ela lutava não só pela liberdade de suas terras, cujas delimitações haviam sido infringidas pelos viscondes, como contra os pesados impostos requeridos pelo donatário. Os colonos, herdeiros de terras e pessoas comuns já haviam sentido o gosto revolucionário, o gosto de uma independência ainda que tardia, sob o comando de Benta Pereira. E os Viscondes de Asseca, enfraquecidos, logo, logo perderam suas terras. Em 1752 a capitania da Paraíba do Sul foi incorporada à coroa portuguesa.

Muitos a consideram a **Anita Garibaldi de Campos**, outros a chamam de **Joana D'arc**, o mais importante é que Benta Pereira foi uma guerreira e não deve ser esquecida pela história. O seu corpo foi sepultado na Capela da Fazenda do Colégio, em Goitacazes distrito de Campos. Fig.03

O quarto valeparaibano a ser homenageado com emissão de um selo postal foi **Oswaldo Gonçalves Cruz** que nasceu em São Luiz do Paraitinga no dia 5 de agosto de agosto de 1872 e morreu em Petrópolis (RJ) no dia 11 de fevereiro de 1917. Foi importante um cientista, médico, bacteriologista, epidemiologista e sanitarista brasileiro. Foi pioneiro no estudo das moléstias tropicais e da medicina experimental no Brasil. Fundou em 1900 o *Instituto Soroterápico Federal* no bairro de Manguinhos, no Rio de Janeiro, transformado em Instituto Oswaldo Cruz, respeitado internacionalmente. Fig.04

Durante o 5º Congresso de Microbiologia no Rio de Janeiro ele é homenageado com emissão de um selo. (Fig.04-A)



Fig. 04

Fig.04-A



O quinto valeparaibano foi **José Bento Monteiro Lobato** nasceu em Taubaté, Província de São Paulo no dia 18 de abril de 1882 e morreu na cidade de São Paulo no dia 4 de julho de 1948 aos 66 anos. Importante escritor, ativista, diretor e produtor brasileiro.



Carimbo da Semana Monteiro Lobato (1981) Fig.05-A

Fig.5B

O sexto valeparaibano a ser homenageado com a emissão de um selo foi o **Sr. Francisco de Paulo Vicente de Azevedo – Barão da Bocaina** que nasceu em Lorena (SP) no dia 8 de outubro de 1856 e morreu em São Paulo no dia 17 de outubro de 1938. Foi importante fazendeiro, banqueiro. e comerciante. Lorena comemorou o seu Sesquicentenário de Nascimento em 2006. Envelope comemorativo e carimbo. Fig. 06:



Fig.06-A



Fig.06-B



O sétimo valeparaibano é a ser homenageado com a emissão de um carimbo comemorativo foi o **Dr. Arnolfo de Azevedo** nasceu em Lorena no dia 11 de novembro de 1868 e morreu em São Paulo no dia 14 de janeiro de 1942 aos 66 anos. Importante político brasileiro foi presidente da Câmara dos Deputados e senador durante a República Velha. Iniciou sua carreira política em 1891 quando ingressou no Partido

Republicano Paulista. No ano seguinte foi eleito vereador em Lorena, sendo posteriormente escolhido intendente municipal. Em 1895 foi eleito deputado estadual, sendo reeleito em 1898. Elegeu-se deputado federal em 1903 e renovou o mandato sucessivamente nos pleitos de 1906, 1909, 1912, 1915, 1918, 1921 e 1924. Assumiu a presidência da Câmara dos Deputados em maio de 1921 e durante seu mandato foi construído o Palácio Tiradentes, inaugurado no dia 6 de maio de 1926. Deixou o cargo em dezembro de 1926 e neste mesmo ano ingressou no Senado Federal, onde permaneceu até outubro de 1930, quando foram suspensas as atividades parlamentares em decorrência do golpe comandado por Getúlio Vargas, encerrando então definitivamente sua carreira política. Fig.07



Fig. 07

O oitavo valeparaibano a ser homenageado com emissão de um carimbo comemorativo foi **João Antônio de Azevedo Cruz** poeta que nasceu na freguesia de Santa Rita da Lagoa de Cima, município de Campos, Estado do Rio, em 22 de julho de 1870 e faleceu, em Nova Friburgo (RJ) no dia 22 de janeiro de 1905, sendo enterrado em Campos onde foi erigido um mausoléu e, na Praça de São Salvador, uma herma.

Os valeparaibanos Dr. **Carlos da Silva Lacaz** nasceu em Guaratinguetá no dia 19 de setembro de 1915 e morreu em São Paulo no dia 23 de abril de 2002 foi um médico, cientista e professor brasileiro.

O Dr. **Eurycles de Jesus Zerbini** nasceu em Guaratinguetá no dia 10 de maio de 1912 e morreu em São Paulo no dia 23 de outubro de 1993 importante médico cardiologista brasileiro, sendo o quinto do mundo, e o primeiro da América Latina, a realizar um transplante de coração.

E **Francisco de Assis Barbosa** nasceu em Guaratinguetá no dia 21 de janeiro de 1914 e morreu no Rio de Janeiro no dia 8 de dezembro de 1991 foi um biógrafo, ensaísta, historiador e jornalista brasileiro, imortal da Academia Brasileira de Letras. Eles foram homenageados com a emissão de um carimbo comemorativo cada um. Respectivamente o nono, o décimo e décimo primeiro homenageados. Fig.08



Fig.08

Miguel da Silva Pereira nasceu em São José do Barreiro no ano de 1871 e morreu em Miguel Pereira (RJ) no dia 23 de dezembro de 1918 foi um médico sanitarista e professor brasileiro, membro da Academia Nacional de Medicina. O distrito de Estiva, então pertencente ao município de Vassouras, foi rebatizado com o seu nome em 1955. Hoje é a cidade de Miguel Pereira. Ele foi o décimo segundo valeparaibano a receber uma homenagem filatética.

O décimo terceiro é o **Frei Antônio de Sant'Anna Galvão** nasceu em Guaratinguetá no ano de 1739 e morreu em São Paulo no dia 23 de dezembro de 1822 foi importante frade brasileiro. Frei Galvão foi canonizado pelo Papa Bento XVI em 11 de maio de 2007, tornando-se o primeiro santo nascido no Brasil.



O décimo quarto é o nosso campeão de salto triplo **João Carlos de Oliveira - João do Pulo** nasceu em Pindamonhangaba no dia 28 de maio de 1954 — São Paulo, 29 de maio de 1999), foi um atleta, especializado em saltos, sendo ex-recordista mundial do salto triplo, medalhista olímpico e tetra-campeão panamericano no triplo e no salto em distância, militar e político brasileiro. Militar por formação profissional, após abandonar o atletismo em virtude de um desastre automobilístico em que perdeu uma perna, tornou-se político, sendo eleito para dois mandatos como deputado estadual em seu estado natal, São Paulo. Fig.09



O **Prof. Aroldo de Azevedo** é o décimo quinto homenageado. Ele nasceu em Lorena no dia 3 de março de 1910 e morreu em São Paulo no dia 4 de outubro de 1974. Foi importante geógrafo e geomorfólogo brasileiro. Foi também o primeiro grande autor de livros didáticos de geografia do Brasil, com mais de trinta títulos publicados, e marcou o ensino desta disciplina para várias gerações de estudantes. Fig. 10 e Fig. 11



Fig. 10

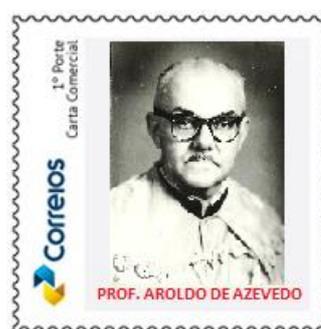


Fig. 11

A filatelia é mais do que um passatempo, é a somatória de arte, educação, cultura, lazer e terapia.



A **Hebe Camargo** é a décima sexta homenageada. Ela nasceu em Taubaté (SP) no dia 8 de março de 1929 e morreu em São Paulo – Capital no dia 29 de setembro de 2011, apresentadora, cantora, radialista, humorista e atriz brasileira. Fig. 12.

BIBLIOGRAFIA Pesquisa na internet, Catálogo de selos do Brasil, Catálogos de Carimbos Comemorativos, Associação Cultural FILACAP e Peças da Coleção de José Antonio Bittencourt Ferraz.





FOCO NA FILATELIA – É NATAL! TEMPO DE RENOVAÇÃO

MARIA DE LOURDES FONSECA (SÓCIA Nº606)

Novamente o Natal. Época em que todos clamam por felicidade e paz. Se olharmos para trás, veremos quanta coisa aconteceu em 2022. A lista é expressiva e merecedora de nossa reflexão mais profunda. Não importa quanto ganhamos ou quanto perdemos. Não vale quanto sorrimos ou quanto choramos. O importante é que chegou o Natal, colocando a esperança como o foco de nossas necessidades e desejos.



O Bloco comemorativo emitido pelos Correios em 31 de outubro deste ano demonstra a integração das pessoas frente aos significados natalinos. O elemento principal da peça filatélica é a Estrela, luminosa, para a qual as pessoas direcionam um olhar de contemplação. A iconografia apresentada simboliza a esperança e o sentimento de fraternidade que o Natal encerra. O globo terrestre, que compõe a imagem, traz a ideia de que o sentimento natalino toca o coração dos cristãos em todo o mundo.

Inúmeras emissões de selos já focalizaram o Nascimento de Jesus Cristo, oferecendo aos colecionadores verdadeiras obras de arte em torno de tão significativo tema, que extrapola o sentido estritamente religioso, e enfatiza um universo amplo, atraente e motivador ao trabalho de quem se dedica à temática natalina. O selo emitido no Natal do ano passado apresentava uma arte abstrata para celebrar o amor, a gratidão e a esperança. Disso o mundo precisa e a Filatelia recomenda.



Vejam, a seguir, os selos que marcaram os 2000 anos do Nascimento de Jesus. Particularmente, achei essa Sextilha maravilhosa. A ideia era que as pessoas, ao contemplar o conjunto, não separassem os selos, a fim de preservar a unidade iconográfica sobre o nascimento, vida e obra de Cristo. Porém, recebi algumas críticas. Certo dia fui questionada por um colecionador intrigado, a respeito da disposição dos selos na Sextilha, uma vez que não daria para identificar as mãos, caso os selos da esquerda fossem separados dos da direita, que continham a imagem de Jesus. – Como os Correios fizeram isso? - Argumentou ele indignado.





Ouvi o colecionador, com paciência, e busquei nos fundamentos da Filatelia os argumentos que utilizei para justificar o designer da folha de selos. Expliquei-lhe que a ideia era estimular as pessoas, especialmente os estudiosos, a buscar, nos demais elementos de cada imagem, os significados que as levassem ao personagem dos selos. Qualquer pessoa poderia, a partir da simbologia destacada, concluir que as mãos representadas no lado esquerdo da Sextilha pertenciam a Jesus. Até comentei: - Quem foi pregado na Cruz e tem as mãos marcadas por chagas? A própria legenda, **2000 anos do Nascimento de Jesus Cristo**, esclarece sobre o foco principal da emissão.

Conheci muitos colecionadores que desenvolviam essa temática, buscando, mundo afora, os selos adequados aos seus acervos.

Aqui, recorro-me do valoroso **filatelista Osvaldo Parreiras**, de Niterói/RJ, já falecido, que, certa vez, ficou por mais de duas horas me falando sobre a sua coleção de Natal, explanando sobre a sua estrutura e composição, sobre o material utilizado, a montagem das peças e, ainda, sobre como obteve os selos utilizados. Ele sabia exatamente quando e de quem o selo havia sido comprado, doado ou trocado. Isso mostra que em torno do universo da Filatelia gira um grande mercado e suas particularidades.

Além do motivo principal do selo, existem os secundários, razão pela qual o tema natalino oferece uma gama de oportunidades na composição de coleções. Os selos focalizam Anjos, Santos, Presépios, Guirlandas, Papai Noel, Árvores de Natal e muitos outros ícones. O certo é que os selos natalinos surpreendem e encantam, todos os anos.



Outra vez o Natal exige de todos nós um novo olhar confiante, comprometido e crítico sobre a vida e sobre nossas percepções e expectativas. Atravessamos anos difíceis com a COVID 19, que mereceu uma folha de selos conscientizando para a questão. Muitas pessoas perderam a vida para essa doença, no mundo inteiro.



No campo político, para a Presidência da República, as eleições foram disputadas entre dois candidatos. Um venceu, afirmando que lutará por dias melhores. A nós compete confiar e vigiar, pois nossa Pátria é a nossa maior referência como cidadãos livres, felizes e protegidos legalmente. Não nos compete questionar ou mudar o rumo da história, que, obviamente, segue o seu curso, sempre com união e força em torno dos fundamentos democráticos.



Neste Natal, assim como em todos os Natais, a esperança é a palavra de ordem. Vamos acreditar em nossa própria força para a vitória frente aos nossos desafios.



Neste Natal, que sejamos a gota da Esperança lutando em defesa de nossos ideais e em proteção à vida, não só da nossa, mas do nosso planeta, tão carente de consciência e defesa ambientais. A Filatelia recomenda essa luta.





Que Neste Natal possamos acreditar que nossas crianças terão uma vida melhor, pois estarão nas Escolas aprendendo os verdadeiros significados do abc. Isso em um contexto de amor e de segurança. Sem educação, como viver os Natais de suas vidas? A Filatelia também diz isso.

Que Neste Natal os idosos, que tantos Natais já viveram, sejam tocados fortemente pela Esperança. Que sintam a felicidade de que o tempo que viveram valeu a pena e que neste Natal suas conquistas sejam confirmadas por manifestações de paz, de carinho e de realizações. Novamente a Filatelia indica um Guarda-chuva protetor.



Que Neste Natal sejamos conscientes de que a discriminação racial e os preconceitos de qualquer natureza tornam o homem infeliz. Neste selo da UPAEP – União Postal das Américas, Espanha e Portugal se evidencia a luta em torno de tão delicada questão. Não podemos ignorar que para termos nossos Natais plenos de felicidade, devemos abolir sentimentos prejudiciais ao bem-estar do homem em sociedade.

Enfim, tudo é Natal! Natal é vida que segue. É o homem transformado e suas ações compartilhadas, sempre em prol de uma vida melhor, marcada pelos ensinamentos de Jesus Cristo. Que as Boas-Novas cheguem em cada lar do Brasil, em cada mesa, em cada presente recebido e, principalmente na consciência em torno do que realmente nos motiva e compete.



FELIZ NATAL a todos da FILABRAS e aos colecionadores de todo o mundo, e aos seus familiares e amigos.

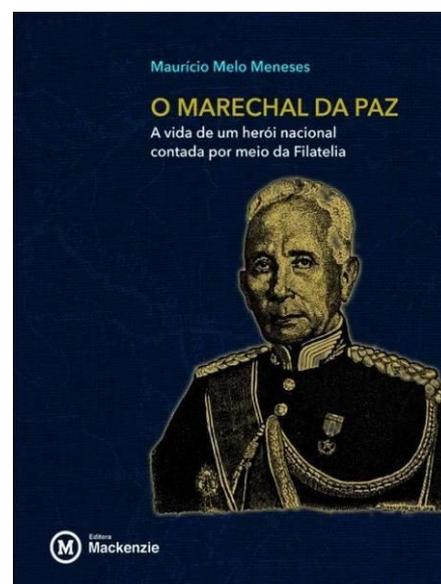
ACADEMIA BRASILEIRA DE FILATELIA – ABF

FLAVIO AUGUSTO PEREIRA ROSA (SÓCIO Nº618)



A **Academia Brasileira de Filatelia – ABF**, através de sua Diretoria Literária, inicia nesta edição da **Revista Eletrônica da FILABRAS** uma nova coluna dedicada a incentivar e apoiar publicações filatélicas digitais ou físicas. O objetivo é indicar publicações de reconhecida qualidade editorial e de conteúdo, que difundam o conhecimento filatélico, quer para iniciantes ou em nível avançado.

As publicações apresentadas nesta coluna serão indicadas por qualquer Membro da ABF ou por não membros através de e-mail para a Diretoria Literária. Todas as publicações indicadas serão criteriosamente avaliadas quanto a clareza e objetividade do texto, originalidade do tema, qualidade das figuras, relevância das informações, indicação de referências adicionais, dentre outras características necessárias para produzir publicações com nível de excelência. Por parte da ABF não haverá nenhum tipo de contraprestação financeira ou participação na comercialização de quaisquer publicações que forem indicadas nesta coluna, excetuando-se as publicações realizadas pela própria ABF. Para cada publicação serão apresentadas uma sinopse das publicações, dados técnicos de referência, além de imagens quando disponíveis.



Capa do livro

Começaremos falando de uma publicação que tem causado bastante interesse não só nos meios filatélicos, mas também em setores educacionais e culturais. Trata-se do excelente livro de **Maurício Melo de Meneses**, intitulado **Rondon, o Marechal da Paz**.



Selo de 1958 em homenagem ao Marechal Rondon

Conforme informação do próprio autor, a obra deveria ter inicialmente uma pequena tiragem, mas o interesse, não só pelo tema, como também pela apresentação, foi maior que o esperado. O livro foi lançado em 20 de maio de 2022 pela Editora Makenzie e, como o próprio subtítulo diz - **A vida de um herói nacional contada por meio da Filatelia**, o livro nos traz a trajetória de um dos Heróis Nacionais utilizando os selos para ilustrar a vida e obra do militar reconhecido pelos seus grandes feitos como sertanista, desbravador e integrador do território nacional. O livro foca

principalmente no período em que o Marechal Rondon mais se destacou em seu trabalho pelo interior do Brasil. Além da narrativa feita pelo autor, existem ainda depoimentos de personalidades que ajudam a mostrar quem foi e a importância de Rondon para o Brasil. O autor da obra explica que “O livro é algo diferente, porque conta a história dele, foi muita pesquisa, descobri muitas coisas novas que estão dentro do livro ao longo de sete longos anos. Então foi uma realização poder descobrir valores, feitos, premiações do Rondon”. As informações contidas no livro entrelaçadas com as imagens filatélicas tornam o livro interessante para os que já são filatelistas, mas também encantam e estimulam aqueles que ainda não conhecem de perto o fascinante mundo dos selos. Em uma jornada por todo Brasil, Maurício Melo de Meneses, que é Membro da ABF e Patrono da cadeira de nº 2, tem feito instigantes palestras para divulgação da publicação que tem despertado bastante interesse de jovens estudantes e deixará com certeza um legado não só para a filatelia como para a educação e cultura em geral.



Autor (ao centro) cercado por estudantes durante palestra para lançamento do livro

O livro, muito bem apresentado e com ilustrações de grande qualidade, é encadernado em capadura, tem 128 páginas, apresenta dimensões de 21,5 x 28,5 cm e pode ser encontrado em plataformas digitais de venda de livros como *Amazon*, *Estante Virtual*, *Livraria da Travessa* e *Martins Fontes Paulista*, dentre outras.

Entre em contato com a **Diretoria Literária da Academia Brasileira de Filatelia**, participe desta coluna, faça sugestões.

Contato: flaviorosa.filatelia@gmail.com

QUE TAL VOCÊ FAZER PARTE DA ABF? - ACADEMIA BRASILEIRA DE FILATELIA

ROBERTO PIRES (SÓCIO Nº408)



Dia do Selo Brasileiro, **01 de Agosto**, dia em que foi lançado o primeiro selo do Brasil, 1843, o Olho de Boi, também marca em 2022 a Fundação da **Academia Brasileira de Filatelia, ABF**, entidade cultural criada pela FILABRAS e aberta a todos os filatelistas brasileiros, com o objetivo precípuo de desenvolvimento da filatelia brasileira.

Com Diretoria formada e já contando com 20 Acadêmicos Fundadores e 10 Correspondentes Internacionais diversos primeiros trabalhos foram elaborados. Já temos nosso **Estatuto** e **Regimento Interno** aprovados. Trabalho elaborado com apoio de todos e condensado pelo Secretário da ABF, Cristian Molina.

Link para acesso ao **Estatuto** da ABF

<https://filabras.org/images/pdf/ABF-ESTATUTO-VERS%C3%83O-FINAL.pdf>

Link para acesso ao **Regimento Interno** da ABF

<https://filabras.org/images/pdf/ABF-REGIMENTO-VERS%C3%83O-FINAL.pdf>

Pelas mãos e criatividade de Niall Murphy, Diretor Internacional, nasce o **Brasão**, um orgulho, como uma bandeira para os Acadêmicos, com toda heráldica detalhada!

Link para acesso à Heráldica do **Brasão** da ABF

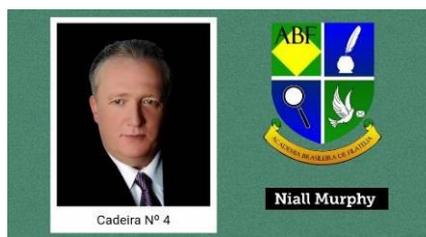
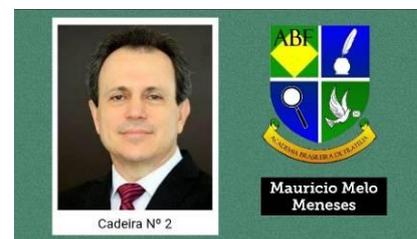
<https://filabras.org/images/pdf/Bras%C3%A3o-da-ABF.pdf>

O total de Patronos da ABF são para 40 Cadeiras, 20 deles já foram escolhidos em função de todo trabalho desenvolvido nesses anos da FILABRAS.

Os 10 primeiros Correspondentes Internacionais também assim foram selecionados.

SÃO ESSES OS PRIMEIROS PATRONOS:

Os 20 primeiros Acadêmicos Patronos






Roberto Antonio Aniche
Cadeira Nº 6




Peter Meyer
Cadeira Nº 7




Carlos Dalmiro Silva Soares
Cadeira Nº 8




José Baffé Rodrigues
Cadeira Nº 9




Roberto Antonio Pires
Cadeira Nº 10




Luiz Reginaldo Fleury Curado
Cadeira Nº 11




Cristian Guimarães Molina
Cadeira Nº 12




Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca
Cadeira Nº 13




Geraldo de Andrade Ribeiro Jr.
Cadeira Nº 14




Jorge Paulo Krieger Filho
Cadeira Nº 15




José Antonio Bittencourt Ferraz
Cadeira Nº 16




Flavio Augusto Pereira Rosa
Cadeira Nº 17




José Carlos Marques
Cadeira Nº 18




José Ribamar Trabulo de Souza
Cadeira Nº 19




Luiz Gonzaga Amaral Jr.
Cadeira Nº 20

Os 10 primeiros Acadêmicos Correspondentes Internacionais




Mário Fernando Alves Paiva (Portugal 🇵🇹)
Cadeira Nº 1




Américo Lopes Rebelo (Portugal 🇵🇹)
Cadeira Nº 2



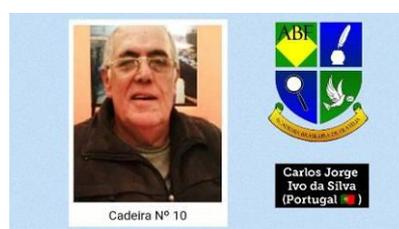
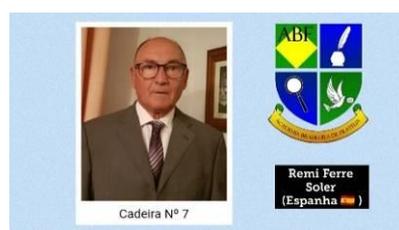

Vitor Torres Ribeiro (Portugal 🇵🇹)
Cadeira Nº 3




Hugo Javier Lencina (Argentina 🇦🇷)
Cadeira Nº 4




Carlos Romero (Venezuela 🇻🇪)
Cadeira Nº 5



A primeira Diretoria



Principal objetivo da ABF é incentivar estudos, pesquisas e trabalhos na Literatura Filatélica, buscando novos escritores e deixando um legado para futuras gerações de filatelistas no Brasil.

ABF abrange os trabalhos na literatura filatélica impressa (artigos, estudos, livros e trabalhos), bem como a literatura digital em sites, blogs e redes sociais, e incorporando trabalhos de gravuras de selos, carimbos e afins.

As Cadeiras relativas aos Acadêmicos Patronos são compostas por 40 filatelistas escritores brasileiros e estão abertas à participação de todos os Filatelistas Brasileiros.

As Cadeiras relativas aos Correspondentes Internacionais não tem um número definido, ficando abertas à participação dos Filatelistas do Exterior.

Para fazer parte desse time recomendamos, em primeiro momento, o acompanhamento de todos os trabalhos que se desenvolvem na **ABF**, visto que suas informações estarão sempre sendo atualizadas no **site** da FILABRAS:

<https://filabras.org/>

Para acesso direto à **ABF** basta clicar no link abaixo:

Link para acesso à Academia Brasileira de Filatelia

<https://filabras.org/public-abf.aspx>

Um dos primeiros trabalhos a serem elaborados pelos Acadêmicos será o

“1º Livro da Academia Brasileira de Filatelia”, composto por artigos individuais escritos por cada um dos Acadêmicos Patronos e dos Membros Correspondentes Internacionais da **ABF**.

O livro será publicado em formato eletrônico, não sendo excluída a possibilidade de publicação física. Os artigos serão escritos na língua correspondente à nacionalidade de cada Acadêmico Patrono e Membro Correspondente Internacional.

As regras estabelecidas no Guia de Estilo da ABF devem ser observadas na elaboração dos textos. Os artigos de cada Acadêmico terão entre 10 e 15 páginas.

Esse **“1º Livro da Academia Brasileira de Filatelia”** já tem todo seu cronograma de Atividades definido, sendo que para elaboração dos textos individuais que o comporão, deverá ser respeitado o **Guia de Estilo da ABF** que já está acessível a todos.

Link para acesso ao **Guia de Estilo** da ABF

(Normas para elaboração de textos a serem publicados pela ABF)

https://filabras.org/images/pdf/Guia_de_Estilo_da_ABF_2022-rev-0.pdf

O Cronograma Original recomenda que os Textos sejam recebidos até 31/02/2023, que a Editoração aconteça até 30/07/2023 e que seu Lançamento ocorra em 01/08/2023. Essa é uma meta da **ABF** !!

OUTRAS DECISÕES APROVADAS PELA DIRETORIA:

- Publicação de um **“2º Livro da Academia Brasileira de Filatelia”** em que será aberto espaço para voluntários interessados, dentro e fora da **ABF**.

Esse, caro leitor filatelista, já se mostra como mais um caminho para sua entrada para a **ABF**. - Criação de **2 Grupos de WhatsApp** para facilitar e agilizar a conversa entre os membros:

ABF – Grupo dos Confrades

ABF – Grupo da Diretoria

- **Novos Acadêmicos**, em número de até **4 por ano**, foi também aprovado pela Diretoria, lembrando que nosso Ano Filatélico se inicia em 1º de Agosto e termina em 31 de Julho do ano subsequente.

Para Correspondentes Internacionais não foi estipulado limite de nomeações.

- **Selo de Qualidade da ABF**: Com intuito de se concretizar as finalidades da Academia Brasileira de Filatelia - **ABF**, criou-se o Selo de Qualidade da ABF, a ser atribuído e utilizado em publicações filatélicas digitais ou físicas que demonstrem **nível de excelência** na divulgação de conhecimento filatélico em todas as suas áreas, incluindo-se livros, periódicos de modo geral (jornais, boletins, revistas, etc.), páginas na web,

blogs, fóruns virtuais, exposições, ... Para conhecimento de todo o regulamento aprovado pela Diretoria basta clicar no link abaixo:

Link para acesso ao **Selo de Qualidade** ABF

<https://filabras.org/images/pdf/Regulamento-de-Concess%C3%A3o-e-Uso-do-Selo-de-Qualidade-ABF-2022.pdf>



FINALIZANDO:

Depois de 4 meses de atividades é assim que se encontra a Academia Brasileira de Filatelia – **ABF**. Caminhando a passos firmes e decididos para deixar um legado para as futuras gerações de Filatelistas no Brasil!

Esperamos que a leitura desse texto o motive, amigo e amiga filatelista, a também fazer parte dessa Confraria, onde Acadêmicos são **Confrades** e Acadêmicas são **Confreiras**. Um ambiente agradável onde a cultura e amizade da Filatelia imperam!!

PRIMAVERA FILABRAS – Uma série de palestras com especialistas nos diversos ramos da filatelia. Acesse nosso Canal no YouTube, se inscreva para receber as novidades, e assista todas as palestras, e vários outros vídeos sobre filatelia:

https://www.youtube.com/channel/UCbG0cLli5CQohMGXrk1UIXg/videos?view_as=subscriber



O POLÊMICO “FILOTELISTA” DORVELINO GUATEMOZIM

FLAVIO AUGUSTO PEREIRA ROSA (SÓCIO Nº617)

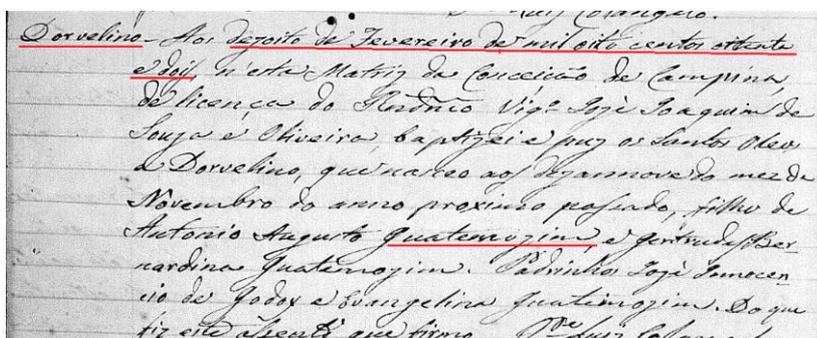
I. INTRODUÇÃO

Falar em polêmicas na filatelia brasileira é normal, afinal o país tem uma longa história postal, abrangendo as mais diversas áreas da filatelia e muitas vezes com informações escassas ou até inexistentes. E quando o assunto é polêmica na filatelia brasileira um nome em especial se destaca: Dorvelino Guatemozim¹.

Grande estudioso da filatelia brasileira, Dorvelino Guatemozim se destacou também por diversas polêmicas envolvendo a própria palavra “filatelia” e também com outros grandes nomes da nossa filatelia. Apesar de seu trabalho ser conhecido pelos filatelistas mais experientes, sua obra ainda é pouco difundida entre os filatelistas mais jovens, muito por conta da dificuldade de se obter cópias de seus livros.

II. A VIDA DE DORVELINO

Dorvelino Guatemozim nasceu na cidade de Campinas, São Paulo, em 19 de novembro de 1881. Era filho de Antônio Augusto Guatemozim e de Gertrudes Bernardina Guatemozim. Dorvelino teve mais 9 irmãos: Evangelina, Prescilianna, Dejanira, Dulcina, Deoclesiana, Aldonso, Attilano, Guaraciaba e Azuba. Pelo que se conhece, Dorvelino viveu em



Registro de Batismo de Dorvelino Guatemozim de 18 de fevereiro de 1882



durante todo o período da Revolução Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso, entre 09/07/1932 e 02/10/1932. Dorvelino estava em São Paulo, onde acompanhou de perto os acontecimentos relacionados com a emissão dos selos da série que ficou conhecida como “Selos da Campanha Constitucionalista”. Também morou no Rio de Janeiro, onde viveu por cerca de 22 anos, no bairro de Botafogo. Posteriormente, voltando a sua cidade natal, casou-se com Iná Pinto Lanciote, em 06 de junho de 1944. Iná era filha de Deoclesiana, irmã de Dorvelino, e já era viúva quando se casou com Dorvelino, sendo seu nome de solteira Iná Guatemozim Pinto. Dorvelino e Iná não tiveram filhos.

Dorvelino Guatemozim faleceu em Campinas, aos 82 anos, em 15 de maio de 1964. Em sua homenagem, em 10 de julho de 1974, o seu nome foi dado a uma rua do bairro Vila Castelo Branco, na cidade de Campinas.

Apesar das informações aqui citadas, sabe-se relativamente pouco sobre a vida pessoal de Dorvelino Guatemozim, talvez em função de uma postura bastante reservada quanto a este aspecto.

¹ Em vários dos livros publicados o sobrenome de Dorvelino aparece como “Guatemosim”, com a letra “s” e não com “z” conforme o seu registro.

III. DORVELINO E A “FILOTELIA”

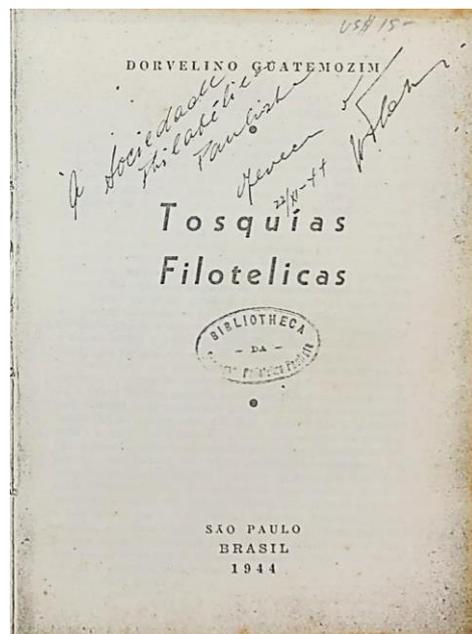
Aparentemente o interesse mais profundo de Dorvelino pelos selos, começou por volta de 1920, quando iniciou sua coleção. Sabe-se que pouco tempo depois do início, resolveu se dedicar somente aos selos brasileiros. Dorvelino possuía uma visão muito peculiar como filatelista o que ao mesmo tempo gerou reconhecimento por parte dos demais filatelistas, mas também muitos críticos e inimigos. Com a publicação de seus trabalhos, gerou inúmeras polêmicas que perduraram por anos e ainda hoje encontram ecos na filatelia brasileira.

Através de cuidadosos estudos, revelou em seus trabalhos muitas informações e documentos relacionados com a filatelia que eram desconhecidos até então, o que acabou fazendo com que Dorvelino se tornasse um dos grandes pesquisadores da Filatelia Brasileira. Foi um dos expoentes dos chamados “filatelistas científicos”, sendo contemporâneo de outros grandes nomes como Paulo Ayres, Leon Clerot, Host Flatau, José Kloke, Roberto Thut, Mário de Sanctis e Hugo Fraccaroli, dentre tantos outros que se destacaram na Filatelia Brasileira, principalmente no período de 1920-1950. Além dos estudos, Dorvelino foi comerciante filatélico, autor e editor de livros e revistas.

Uma das grandes polêmicas criadas por Dorvelino foi em relação a própria palavra “filatelia” que no seu entendimento, baseado em estudos e conhecimentos de gramática, etimologia e filologia grega, deveria ter como forma correta a grafia “*filotelia*”. Este mesmo tema havia sido defendido anteriormente pelo chileno E. C. Eberhardt e pelo filatelista grego S. J. Macrymichalos. Entretanto, não se sabe se Dorvelino teve conhecimento prévio das publicações destes autores sobre o assunto.

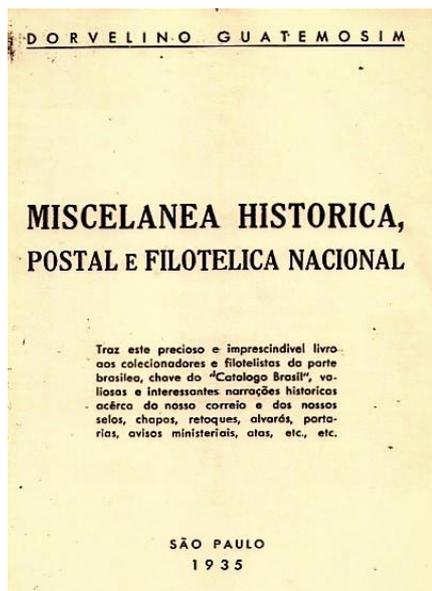
De personalidade forte e naturalmente irreverente, Dorvelino era um grande contestador, se envolvendo em inúmeras polêmicas com quase todos os nomes da filatelia brasileira de seu tempo. Defendia suas opiniões de forma enérgica e confiante, muitas vezes tornando públicas críticas ferozes e sarcásticas e criando muitos desafetos nos meios filatélicos. Um exemplo de suas duras críticas, que chegavam a ser ofensivas a alguns dos grandes nomes da filatelia brasileira de então, pode ser visto no trecho a seguir, extraído da publicação “*Tosquias Filotélicas*” e intitulado “*Três Foi o Diabo que Fez*” relacionado com os selos inclinados de 1844-1846.

“Refiro-me ao trio paulificante Thut-de Sanctis-Fraccaroli, que barbaramente tem amesquinhado a nossa filotelia pela mercantilização, despeito infrene e presunção néscia, rasteira. Nos centros filotélicos devia levantar-se uma voz para protestar contra a negação da verdade pelos açambarcadores apaixonados, despeitados e ineptos como esses senhores, que se não vexam de proceder tão mesquinhamente, pensando, talvez, que além de sua órbita não haja filotelistas concientes, que notam contristados essa hedionda baixez de caracter assaz prejudicial à boa filotelia.”



Folha de Rosto de um dos livros de Dorvelino com dedicatória para a Sociedade Philatélica Paulista

Em outra ocasião, Dorvelino recusou e devolveu um prêmio de segunda colocação em uma exposição filatélica por não concordar que o trabalho vencedor fosse digno de ficar na frente do seu. O trabalho em questão era o Catálogo de Selos de autoria de Roberto Thut, que havia obtido o primeiro lugar. Foi também um crítico feroz dos Correios em relação a várias emissões de selos e a forma de tratar a filatelia.

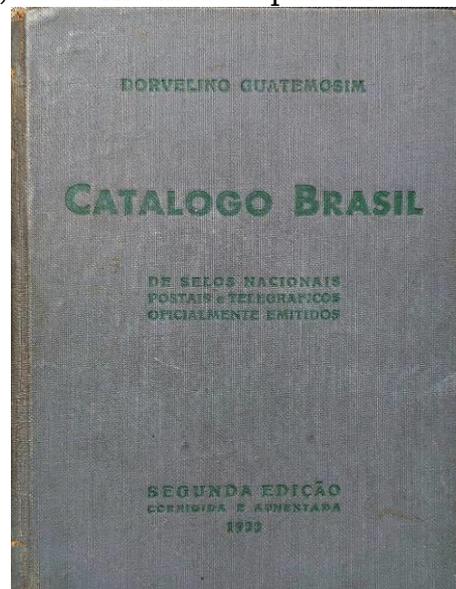


Mais um dos livros de Dorvelino Guatezozim (note sobrenome grafado com "s")

Em certa altura de suas atividades na filatelia, por volta de 1927, Dorvelino decidiu que para manter uma opinião independente e isenta das demais deveria se abster de participar de entidades filatélicas como clubes e associações. Pelo mesmo motivo também evitava encontros e reuniões filatélicas, mantendo-se de certa forma isolado em suas atividades de pesquisas filatélicas.

Apesar de seu temperamento, das inúmeras polêmicas e brigas em que se envolveu, Dorvelino Guatezozim produziu estudos de grande valor e publicou obras que se

tornaram relevantes para o avanço e conhecimento da Filatelia Brasileira. Publicou o “Catálogo Brasil de Selos Nacionais” em 1929. Este catálogo de selos, com cerca de 300 páginas, traz informações detalhadas sobre as emissões de selos até então, muitas vezes complementadas por opiniões e outros textos. O catálogo teve mais duas edições revisadas e ampliadas, a segunda em 1933 e a terceira em 1941, além de uma edição de 1951 que foi reduzida. Em 1935 publicou “Miscelânea Histórica, Postal e Filatélica” no qual reuniu diversos textos, transcrição de cartas e documentos relacionados com a história postal e filatelia brasileiras. Também se destacam as suas publicações “Chutes Filotélicos” de 1938 e “Tosquias Filotélicas” de 1944. Dorvelino dirigiu e editou por cerca de dois anos o periódico “O Philatelico” mas, em julho de 1927, deixou a direção e doou os direitos sobre a publicação para a Sociedade Philatélica Brasileira, então presidida pelo Dr. Campos da Paz.



Capa da 2ª edição (1933) do Catálogo Brasil de Dorvelino Guatezozim

IV. CONCLUSÃO

Dorvelino Guatezozim foi sem dúvida um dos maiores nomes ligados a filatelia brasileira, principalmente do período clássico (1843-1943), se dedicou e estudou detalhadamente nossos selos e nossa história postal. Seus livros e publicações trouxeram à luz vasto acervo documental até então escondido dos filatelistas e que ajudaram a contar a trajetória do selo postal no Brasil. Infelizmente várias de suas publicações, mesmo sendo consideradas referência por muitos filatelistas mais experientes, acabaram se tornando difíceis de serem encontradas ficando desconhecidas pelos mais jovens e menos experientes. A personalidade extravagante de Dorvelino, as polêmicas que criou e as brigas em que se envolveu parecem ter contribuído para que gradativamente a sua importância fosse deixada de lado. Fica evidente, assim como em relação a outros grandes nomes da filatelia brasileira, que é preciso resgatar e valorizar a memória e a grande obra filatélica que nos foi legada e da qual devemos ser guardiões.

Convidamos mais uma vez a todos para participarem ativamente e contribuïrem com troca de informações, sugestões e comentários através da **FILABRAS***.

Lembrando sempre que filatelia é diversão, cultura, arte, ciência e amizade.

***FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros**

www.filabras.org

<https://www.facebook.com/groups/FILABRAS>

info@filabras.org

V. REFERÊNCIAS:

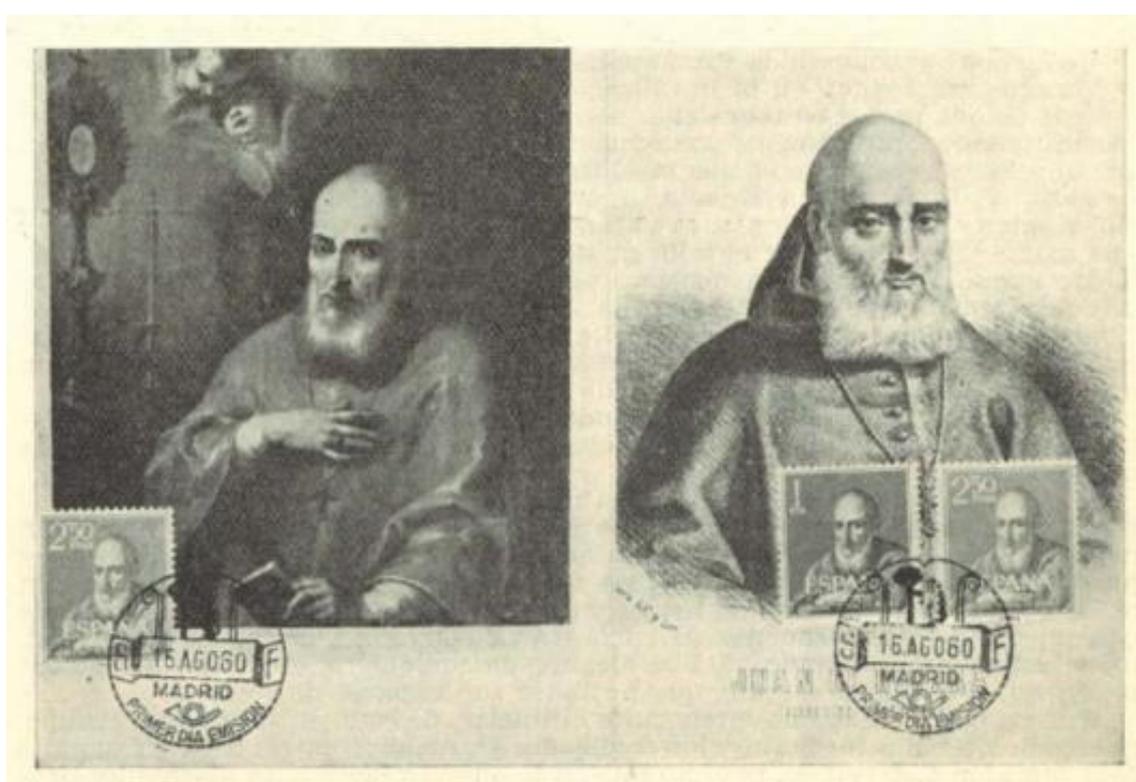
1. BRASIL. Boletim Eleitoral. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1934. p. 901-902.
2. CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Decreto número 4502, de 10 de julho de 1974. **Dá denominação à via pública da cidade de Campinas**. Diário Oficial do Município de Campinas, 10/07/1974.
3. CORREIO PAULISTANO. **Livros novos: miscellanea historica, postal e philotelica nacional**. São Paulo, 25 de julho de 1935. p. 9.
4. FILOSI, Fabio F. **Dorvelino Guatemozim: a brazilian philotelist**. Filatelia: Revista da FEBRAF. Ano IV, número 6, janeiro a dezembro de 2018. p. 25-28.
5. FERREIRA, Henrique Bunselmeyer. **A palavra filatelia: etimologia e história**. Sociedade Filatélica do Rio Grande do Sul, s.d. Disponível em : <http://www.sfrg.com.br/wp-content/uploads/2013/06/Filotelia.pdf>. Acessado em 21/10/2021.
6. GUATEMOSIM, Dorvelino. **Catálogo Brasil de selos nacionais, postais e telegráficos oficialmente emitidos**. Rio de Janeiro: [s.n.], 1933. 2ª edição.
7. GUATEMOSIM, Dorvelino. **Miscelânea histórica, postal e filotélica nacional**. São Paulo: [s.n.], 1935.
8. GUATEMOZIM, Dorvelino. **Tosquias filotélicas**. São Paulo: [s.n.], 1944.
9. JORNAL DO BRASIL. **Annuncios diversos**. Rio de Janeiro, 06 de julho de 1933, p.30.
10. JORNAL DO BRASIL. **A língua vernácula: “filatelia” ou “filotelia”?** Rio de Janeiro, 02 de março de 1935, p.09.
11. JORNAL DO COMÉRCIO. **Coluna Filatélica**. Belém, 27 de setembro de 1970. p. 07.
12. JORNAL DO COMÉRCIO. **Coluna Filatélica**. Belém, 01 de novembro de 1970. p. 04.
13. JORNAL DO COMÉRCIO. **Coluna Filatélica**. Belém, 28 de março de 1971. p. 04.
14. O PAIZ. **Secção Philatélica**. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1927. p. 08.
15. TAVEIRA, Walter Gonçalves. **Brasil 1844-1846 - inclinados: selos do Império do Brasil 2ª estampa**. Belo Horizonte: Editorial Presença/Martins Fontes/Fundação Belgo-Mineira, 2001. p. 483.

VALE A PENA LER DE NOVO 5

GUSTAVO LINCOLN (SÓCIO Nº25)

Nossa coluna periódica “Vale a pena ler de novo” desta feita traz um artigo da edição número 2, ano um, da revista España Colecionista, publicado em outubro de 1960. A publicação é de propriedade da Sociedad Filatélica de Madrid. Fundada há 62 anos, a instituição é um movimento que sucedeu o Círculo Madrileño de Filatelistas, criado em 1897, tendo, portanto, herdado e acumulado uma grande história na filatelia mundial.

O texto destaca a maximafilia. Uma das ramificações da filatelia que atrai inúmeros colecionadores pela beleza das peça e a variedade de temas e coleções para o conjunto de itens que o integram: cartão postal, selo e carimbo, em plena concordância e harmonia.



La tarjeta *máxima* reproduce un fragmento de la obra del pintor Juan de Ribalta que ha servido de modelo al dibujante para la confección del sello, mientras que la segunda, la *analógica*, representa otra efigie del santo en un grabado de época, y sólo guarda cierta relación con el sello.

La calidad artística de esta rama de coleccionismo es indiscutible, toda vez que para la mayoría de los sellos que se emiten conmemorando a personajes históricos, santos, etc., hay que recurrir a cuadros de la época; así, en España muchos cuadros famosos han servido de motivo para la emisión de los sellos: de Sorolla, de Pradilla, de Fra Angélico, del Greco y otros muchos. En esta rama encuentran, pues, un complemento muy valioso los coleccionistas del tema «Pintura».

La mayor dificultad para este tipo de coleccionismo es que no se conoce con tiempo suficiente el motivo y dibujo del sello que se va a emitir, y menos aún el origen del mismo. De aquí que sea preciso recurrir, en la mayoría de los casos, a las tarjetas analógicas, alcanzando las «máximas» precios muy elevados por su escasa tirada.

26

FÓRUM FILATÉLICO FILABRAS

Um dos recursos disponibilizados pela FILABRAS, é nossa página no Facebook, nosso Fórum Filatélico, onde temos novidades, peças interessantes, perguntas, dúvidas e todo qualquer assunto filatélico, onde teremos respostas de nosso Diretor Técnico José Baffe, opiniões e esclarecimentos de todos nossos Associados, participe:

<https://www.facebook.com/groups/FILABRAS>



NOÇÕES DE FILATELIA TEMÁTICA – CAPÍTULO IV: ELABORAÇÃO DO PLANO E SEU DESENVOLVIMENTO NAS COLEÇÕES TEMÁTICAS

CARLOS DALMIRO SILVA SOARES (SÓCIO Nº80)

Este documento de 96 páginas pode ser baixado no seguinte link:



https://filabras.org/images/revistas/revista18_DALMIRO_FILATELIA_TEMATICA_IV.pdf



<https://www.facebook.com/PortalFilatelistaTematico>

CARIMBOS TEMÁTICOS DO BRASIL – ARTIGO 12: CARIMBOS SOBRE JOGOS OLIMPICOS E PARALIMPICOS

JOSÉ EVAIR SOARES DE SA (SÓCIO Nº71)

Dando sequência ao que iniciamos sobre os Carimbos Brasileiros conforme o CATÁLOGO DE CARIMBOS COMEMORATIVOS DO BRASIL – CATÁLOGO ZIONI-SOARES, apresentaremos os Carimbos sobre **JOGOS OLIMPICOS e PARALIMPICOS**.

Se precisarem de alguma informação adicional, **inclusive para aquisição do Catálogo**, favor entrar em contato comigo.

Atenciosamente,

Evair

E-mail: evairsoares@gmail.com OU orchimania@gmail.com

Celular com WhatsApp: (21) 98878-1578

Se você gosta de Carimbos, visite nosso site: www.orchimania.com.br

JOGOS OLIMPICOS e PARALÍMPICOS:



zi 2276



zi 2320



zi 3133



zi 3137



zi 3430



zi 3746



zi 3747



zi 3838



zi 3870



zi 3984



zi 4391



zi 4424



zi 4789



zi 4852



zi 4972



zi 5000



zi 5334



zi 5803



zi 5955



zi 5996



zi 5997



zi 6509



zi 6866



zi 7431



zi 7826



zi 8748



zi 8961



zi 10082



zi 10429



zi 10606



zi 10690



zi 10767



zi 10768



zi 10769



zi 10771



zi 10823



zi 10831



zi 10832



zi 10834



zi 10866



2020 12 08 s/n

PARALÍMPICOS:



zi 8265



zi 10083



zi 10835

Selos do Brasil Emitidos em Outubro e Novembro de 2022

Edital 15/2022 - Bicentenário da Independência Presença dos Correios



Arte: Taisa Borges Processo de Impressão: Ofsete Papel: cuchê gomado Folha com 12 selos Valor facial: 1º Porte da Carta Tiragem: 96.000 selos Área de desenho: 35 x 25mm Dimensão do selo: 40 x 30mm Picotagem: 11,5 x 12 Data de emissão: 9/10/2022 Locais de lançamento: Brasília/DF, Belém/PA e Rio de Janeiro/RJ

Edital 16/2022 - Estrela de Natal



Arte: Adriana Shibata Processo de Impressão: Ofsete + verniz UV localizado com glitter + hot stamping dourado Papel: cuchê gomado Bloco com 1 selo Valor facial: 5º Porte da Carta Tiragem: 15.000 blocos Área de desenho: 25 x 59mm Dimensão do selo: 25 x 59mm Dimensão do bloco: 70x110mm Picotagem: 12 x 11,5 Data de emissão: 31/10/2022 Locais de lançamento: São José/SC, Bauru/SP, Brasília/DF e as capitais de todos os estados, exceto Santa Catarina.

Edital 17/2022 - Centenário da Escola de Educação Física do Exército



Arte: André de Souza Ferraz Alves Processo de Impressão: Ofsete + cor especial Papel: cuchê gomado Folha com 10 selos Valor facial: 1º Porte da Carta Tiragem: 80.000 selos Área de desenho: 39 x 21mm Dimensão do selo: 44 x 26mm Picotagem: 11 x 11,5 Data de emissão: 9/11/2022 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ

Editais 18/2022 - Bicentenário da Independência- Prédios Históricos



Arte: fotos do acervo do Museu Histórico Nacional – MHN/Ibram e arte-finalização de Jamile Costa Sallum – Correios (MHN) e Lidia Marina Hurovich Neiva - Correios (Palácio dos Correios) Processo de Impressão: Ofsete Papel: cuchê gomado 2 Blocos com 1 selo cada Valor facial: R\$ 6,50 (cada) Tiragem: 12.000 blocos (cada) Área de desenho: Ø 31,4mm (MHN) e 30 x 40 mm (Palácio dos Correios) Dimensão do selo: Ø 31,4mm (MHN) e 30 x 40mm (Palácio dos Correios) Dimensão do bloco: 137 x 63mm (MHN) e 137 x 85mm (Palácio dos Correios) Picotagem: 11,5 X 11,5 (MHN) e 12 x 11,5 (Palácio dos Correios) Data de emissão: 15/11/2022 Locais de lançamento: Rio de Janeiro/RJ (MHN) e São Paulo/SP (Palácio dos Correios)

Editais 19/2022 – Vacinas



Arte: Alan Magalhães Processo de Impressão: Ofsete Papel: cuchê gomado Bloco com 6 selos Valor facial: 1º Porte da Carta (cada selo) Tiragem: 14.000 blocos Área de desenho: 44 x 26mm Dimensão do selo: 44 x 26mm Dimensão do bloco: 120 x 100mm Picotagem: 11 x 11,5 Data de emissão: 22/11/2022 Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ

Estamos trabalhando, e sem uma data definida de lançamento da primeira fase (Selos Comemorativos), mas aguarde durante o ano de 2023 no site da FILABRAS.



CONVÊNIOS PARA DESCONTOS EM LOJAS FILATÉLICAS

Click na Logo para acessar o site, e ao comprar mostre sua carteira de sócio:

Filatélica Brasília
Portal do selo

10% de desconto no pagamento com cartão em 1 parcela ou depósito bancário. Não válido pra produtos importados.

brazil stamps



5 % de desconto no site

FILATELIA 7

Protetores Maxamaphil (Desconto)
- 10 % para pagto a vista ou cartão sem parcelamento
- 5 % para pagto cartão em até 3 x

Minho Primeira
Coleção de Selos
www.selomania.com.br

10% desconto no site

www.lojadeselos.com.br



Sua filatélica online!
10 % de desconto no site

Filatélica Mundial

10 % desconto no site

ANAMIRA NUMISMÁTICA CASTRO CONTRA



Código Desc. 10%:
FILABRAS2022

OLIVEIRA
COLEÇÕES
DESDE 2014

Cupom Desc. 10%:
FILABRAS10

NOSSOS PARCEIROS

Click na Logo para acessar o site ou página no Facebook:

FILATELIA ANANIAS



Família Ananias Milão

INTERNATIONAL MOLDOVAN PHILATELIC SOCIETY
www.moldovastamps.org

CLUBE FILATÉLICO MACÔNICO DO BRASIL



CMR 1972

Roberto Aniche - Filatelia



AULAS COM FILATELIA
COM HEITOR FERNANDES



Portal do **Filatelista**
SISTEMÁTICO



Museu Filatélico Numismático Brasileiro

FILACAP

Minho Primeira
Coleção de Selos
www.selomania.com.br

O Filatelista



Visite nossas Redes Sociais e se inscreva



WebSite
www.filabras.org

FILABRAS
Associação dos Filatelistas Brasileiros

Revista Eletrônica



DA FILABRAS - EDIÇÕES ANTERIORES

CLICK NA CAPA PARA LER E BAIXAR A REVISTA



Nº18



Nº17



Nº16



Nº15



Nº14



Nº13



Nº12



Nº11



Nº10



Nº9



Nº8



Nº7



Nº6



Nº5



Nº4



Nº3



Nº2



Nº1

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

FILABRAS
Associação dos Filatelistas Brasileiros

Mantenha seu cadastro sempre atualizado, para receber nossas Revistas e atividades.